

SUMÁRIO – 4.1.5 PROJETO DE REPARAÇÃO

4.1.5. PROJETO DE REPARAÇÃO	4.1.5-1
4.1.5.1. INTRODUÇÃO	4.1.5-1
4.1.5.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.1.5-3
4.1.5.2.1 DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO (DRP).....	4.1.5-3
4.1.5.2.2. AÇÕES DE INTEGRAÇÃO REGIONAL.....	4.1.5-12
4.1.5.2.3. SEQUÊNCIA DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DOS PROJETOS PRODUTIVOS – RRC, RAR, CC E CC 2015.....	4.1.5-29
4.1.5.2.2.1. IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS PRODUTIVOS – RRC, RAR, CC E CC2015	4.1.5-31
4.1.5.2.1.2. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DOS PROJETOS PRODUTIVOS – RRC, RAR, CC E CC2015	4.1.5-39
4.1.5.2.1.3. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DAS AÇÕES COM OS RIBEIRINHOS.....	4.1.5-45
4.1.5.2.1.3.1.PROJETO DE CRIAÇÃO DE GALINHA EM SISTEMA SEMI- CONFINADO	4.1.5-46
4.1.5.2.1.3.2.PROJETO PRODUTIVO DIVERSIFICADO – PPD	4.1.5-47
4.1.5.2.1.3.3.ROÇA NO SISTEMA AGROFLORESTAL – SAF	4.1.5-47
4.1.5.2.1.4. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	4.1.5-55
4.1.5.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO	4.1.5-55
4.1.5.4. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO ...	4.1.5-57
4.1.5.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	4.1.5-57
4.1.5.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.1.5-59
4.1.5.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	4.1.5-60
4.1.5.8. ANEXOS	4.1.5-60

4.1.5. PROJETO DE REPARAÇÃO

4.1.5.1. INTRODUÇÃO

As atividades do Projeto de Reparação junto às famílias se iniciam após a mudança destas para a nova localidade, visto que as perdas imateriais somente podem ser percebidas, no novo local de moradia, o que propicia uma melhor compreensão do imaginário social que irá orientar a constituição do sentimento de perda imaterial deflagrada por este processo de remanejamento compulsório e, conseqüentemente, a proposição de uma medida de mitigação adequada por meio de ações específicas do Projeto de Reparação.

A metodologia adotada contribui para o resgate das práticas coletivas de trabalho, de relacionamento com as vizinhanças; na organização das famílias para atuação nas questões referentes à vida política, administrativa e social das comunidades; nos vínculos religiosos; nos encontros sociais e nas atividades de lazer, de forma a considerar, principalmente, os arranjos habituais de sobrevivência das famílias, nas comunidades de origem, com vistas à construção dos modos de vida nas bases atuais, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida e para a sua permanência na área rural.

Ao longo da execução das ações de reparação foram desenvolvidas atividades visando à reconstituição dos modos de vida sob novas bases, junto aos beneficiários e vizinhos, associadas às atividades produtivas.

Neste contexto, as atividades que antecederam o período em questão, atenderam aos compromissos constantes no Projeto Básico Ambiental (PBA) e as condicionantes elencadas na Licença de Operação da UHE Belo Monte, sendo:

- a) Identificação de novos beneficiários com relocação assistida por Carta de Crédito, beneficiários optantes pelo Reassentamento Rural Coletivo (RRC), famílias contempladas com o Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR);
- b) Realização de Diagnóstico Rápido Participativo com as famílias remanejadas para o RRC e com relocação assistida com Carta de Crédito (CC);
- c) Sequência das atividades de integração com as famílias remanejadas, contemplando a realização de seis (06) eventos de integração, conforme dados evidenciados em quadro a seguir:

Quadro 4.1.5 - 1 – Eventos de Integração Regional desenvolvidos no 2º semestre de 2016

ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	PARTICIPANTES
Festejo de São Pedro	02/07/2016	Medicilândia	160
Casamento Comunitário	10/09/2016	Brasil Novo	200
Capacitação/Integração Social	12/08/2016	Vitória do Xingu	35
Capacitação/Integração Social	19/09/2016	Anapu	30
Capacitação/Integração Social	07/10/2016	Medicilândia	93
Capacitação/Integração Social	11/11/2016	Brasil Novo	75
Capacitação/Integração Social	03/12/2016	Vitória do Xingu	90
TOTAL			683

- d) Início da Construção dos Oratórios de São Pedro, um (01) em Altamira (Assurini) e um (01) em Medicilândia, para os moradores da antiga região do Arroz Cru.
- e) Realização do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, por meio de Entrevistas interativas com os novos beneficiários – 57 Entrevistas Interativas;
- f) Sequência da execução das ações dos projetos produtivos;
- g) Realização de Acompanhamento Técnico para as famílias com projetos implantados a partir de 2015 e que deram sequência à atividade com recursos próprios;
- h) Implantação de 68 projetos produtivos no período, totalizando 181 projetos produtivos implantados no decorrer da execução do Projeto de Reparação até dezembro de 2016, conforme dados apresentados em quadro, a seguir:

Quadro 4.1.5 - 2 – Número de Projetos de Reparação Rural Implantados

PROJETO	2015	2016	TOTAL
Roça Consorciada/SAF	4	3	7
Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado	26	14	40
Criação de Peixe em Tanque Escavado	48	70	118
Projeto Produtivo Alternativo – Manejo da Lavoura Cacaueira	-	1	1
Projeto Produtivo Diversificado (em andamento)	-	15	15
TOTAL GERAL			181

4.1.5.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

O relatório aqui apresentado refere-se ao período de janeiro a dezembro de 2017 atendendo a condicionante 2.2 da LO, que trata da periodicidade de envio dos relatórios semestrais ao Ibama, em 07/06/2017, em função de pedido formalizado pela Norte Energia na correspondência CE 0358/2017-DS, de alteração da periodicidade de apresentação de parte dos relatórios, de semestral, para anual acatado pelo IBAMA por meio do ofício 135/2017/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA.

Os resultados alcançados no período em questão, consistiram na sequência das ações de reparação, com o objetivo de contribuir para a reconstituição dos modos de vida das famílias remanejadas, sob novas bases, nas comunidades de destino, no âmbito social, ambiental e produtivo, conforme descrito nos itens apresentados a seguir.

Ressalta-se que as ações de Assistência Técnica Social e Ambiental (ATES) e do Projeto de Reparação Rural, que estão sendo desenvolvidas com as famílias ribeirinhas relocadas para os Pontos de Ocupação em Área de Preservação Permanente (APP) e Ilhas no Reservatório Xingu, vêm sendo executadas de forma integrada e complementar. A interface entre os projetos também ocorre nas ações coletivas realizadas para o público carta de crédito e dos reassentamentos.

4.1.5.2.1 DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO (DRP)

As atividades do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), conforme já descrito nos Relatórios Consolidados, enviados ao IBAMA, anteriormente, é um método participativo de trabalho que, neste caso, visa a identificação das alterações ocorridas nos modos de vida dos beneficiários remanejados. Para tanto, esta atividade é desenvolvida, somente após a mudança das famílias para a localidade de destino, conforme descrito a seguir.

PRIMEIRA FASE: Identificação da situação das famílias, por meio de visitas às novas localidades. Nessas visitas apresenta-se os objetivos do Projeto de Reparação e suas etapas de trabalhos, buscando o envolvimento das famílias nessa primeira atividade que é o Planejamento Participativo das Atividades do DRP.

SEGUNDA FASE: Logo após a atividade de Identificação/Planejamento Participativo das ações de reparação, ocorre o desenvolvimento das Oficinas Temáticas. Durante o desenvolvimento das Oficinas Temáticas são desenvolvidas duas atividades básicas. São elas:

- Expressão e Descrição da Realidade, as quais objetivam a construção do “retrato” sociocultural dos grupos, bem como de seus “anseios e expectativas”. Para tanto, os participantes são organizados em grupos temáticos, segundo seus interesses. Cada grupo reflete, discute e constrói parte deste “retrato”.
- Crítica do Material Expresso: Trata-se da sequência da atividade anterior, quando representantes dos grupos apresentam os resultados dos trabalhos em

grupos, em plenária. Este é um momento em que todos os grupos interagem, debatem e criticam o material expresso.

É importante ressaltar que as oficinas para a identificação das alterações nos modos de vida, se constituem no momento de expressão e reflexão do público alvo, não devendo ocorrer nenhum tipo de interferência externa, a não ser do moderador, no sentido de solicitar complementação ou detalhamento de alguma questão apresentada.

O que se busca, na verdade, é a legítima expressão dos participantes sobre as suas realidades, tanto na comunidade de origem, quanto na localidade atual, bem como as suas expectativas, ou seja, busca-se a manifestação dos sentimentos e das impressões da população, sem a preocupação com a veracidade ou a pertinência do que se está manifestando.

TERCEIRA FASE: Organização das informações obtidas durante as oficinas, identificação das alterações e elaboração de sugestões de propostas.

QUARTA FASE: Realização de Reunião Devolutiva para aprovação/consolidação dos resultados e apresentação/aprovação das sugestões de propostas.

No período em questão, as atividades se concentraram na realização do DRP para o público Ribeirinho e para os moradores do Reassentamento em Área Remanescente, conforme descrições a seguir:

4.1.5.2.1.2. DRP - REUNIÕES DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DAS ATIVIDADES DE ATES E REPARAÇÃO RURAL COM O PÚBLICO RIBEIRINHO

As atividades de planejamento participativo foram executadas, por meio da realização de duas Oficinas Participativas, realizadas nos dias 17 de abril (regiões localizadas a montante de Altamira e Região da Trindade) e 18 de abril (regiões localizadas a jusante de Altamira). Participaram das reuniões 179 pessoas. Esta ação está descrita, com o mesmo conteúdo, também, no 13º Relatório Consolidado do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar (4.2.1), uma vez que estes projetos são executados de forma conjunta e complementar.

O conteúdo desenvolvido nas Oficinas Participativas, bem como seus objetivos e tratamentos metodológicos estão apresentados em quadro a seguir:

Quadro 4.1.5 – 3 - Planilha de Conteúdo – Oficinas Participativas

ATIVIDADE	OBJETIVO	TRATAMENTO METODOLÓGICO
Abertura dos Trabalhos	Dar as boas-vindas aos participantes	Exposição dialogada
Dinâmica de Grupo	Integrar e descontrair os participantes	Dinâmica da Bola

ATIVIDADE	OBJETIVO	TRATAMENTO METODOLÓGICO
Apresentação dos Projetos de ATEs e Reparação	Apresentar os objetivos dos Programas	Exposição Dialogada
Formação de Grupos de Trabalho	Agrupar os participantes, de acordo com seus interesses pelos temas sugeridos	Apresentação dos temas propostos e formação dos grupos, segundo os interesses dos participantes
Construção do “retrato” dos modos de vida antes, após a construção do empreendimento e do futuro desejado	Identificar as principais alterações ocorridas/sugestões de compensação, de acordo com a percepção dos participantes	Trabalho em grupo
Apresentação dos resultados, pelos relatores dos Grupos de Trabalho	Socializar os resultados dos trabalhos realizados pelos grupos temáticos	Apresentação e debate, em plenária dos resultados temáticos desenvolvidos pelos grupos.
Apresentação da Legislação Ambiental sobre a utilização de áreas de APP/Ilhas	Apresentar as limitações de utilização das Áreas de APP por comunidades tradicionais	Apresentação em PowerPoint
Apresentação das atividades e objetivos do Cadastro dos Pontos que está em desenvolvimento	Apresentar os objetivos do Cadastro, enquanto instrumento do Planejamento Ambiental e Econômico das Áreas/Pontos	Apresentação interativa, com a utilização de material visual
Apresentação de 3 mapas como exemplo da caracterização das Áreas/Pontos de Ocupação	Exemplificar como é realizada a atividade de caracterização das Áreas/Pontos de ocupação	Apresentação interativa, com a utilização de material visual
Apresentação das propostas gerais de atividades de ATEs e Reparação	Discutir em plenária as ações dos Projetos de Reparação e de ATEs	Utilização de maquetes de projetos produtivos e de saneamento básico alternativo e informações gerais sobre as ações de reparação



Figura 4.1.5 – 1 - Visão geral reunião ribeirinhos. 17/04/17



Figura 4.1.5 – 2 - Visão geral reunião ribeirinhos. 17/04/17



Figura 4.1.5 – 3 - Grupos temáticos - 18/04/17



Figura 4.1.5 – 4 - Apresentação dos grupos temáticos - 18/04/17

Quanto a consolidação da proposta de implantação dos projetos produtivos e das ações de assistência técnica ambiental e social, acordou-se e foram executados os seguintes encaminhamentos:

Aprovação do Projeto Produtivo Diversificado

O público validou a implantação do projeto, que se constitui de uma roça de subsistência/SAFs, um aviário e um viveiro/horta, considerando o Planejamento Ambiental e Econômico e os interesses das famílias, em conformidade com a legislação.

Por se tratar de área de APP, sugeriu-se implantar as roças por meio do Sistema Agroflorestal, o qual proporcionará o reflorestamento das áreas utilizadas uma vez que espécies frutíferas, oleosas e outras típicas da região amazônica serão plantadas em consórcio com as culturas.

A seguir apresenta-se o esquema do Projeto Produtivo Diversificado do Reassentamento Rural Coletivo, utilizado como exemplo durante a reunião de planejamento participativo para entendimento aos ribeirinhos.



Figura 4.1.5 – 5 - maquete do projeto produtivo diversificado do RRC utilizada como exemplo - 18/04/17



Figura 4.1.5 – 6 - maquete do projeto produtivo diversificado do RRC utilizada como exemplo - 18/04/17

Ressalta-se, no entanto, que outras atividades, como por exemplo o extrativismo e apicultura poderão ser realizadas, caso seja de interesse das famílias e de acordo com a disponibilidade dos recursos naturais existentes em cada região e de acordo com os recursos naturais existentes nos Pontos de Ocupação.

Em conformidade com as decisões/encaminhamentos, ocorridos durante as oficinas, as atividades do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) foram complementadas, por meio de visitas técnicas aos Pontos de Ocupação, com o objetivo principal de identificar, junto as famílias, o potencial da força de trabalho familiar, verificar a viabilidade de produção, tipologia da área, dentre outros, visando definir de forma participativa, as atividades que poderiam ser desenvolvidas e de que forma poderiam ser desenvolvidas, bem como o local apropriado para implantação dos projetos produtivos. Nessa oportunidade, verificou-se, também, a necessidade de atendimento social, forma de ocupação do ponto (moradia fixa, dupla-moradia, não reside), dentre outras.

Em posse das informações coletadas, os técnicos conversaram com as famílias e juntos definiram as atividades produtivas que podem ser desenvolvidas, no âmbito do Projeto de Reparação e do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar, respeitando o desejo das famílias, a força de trabalho familiar e a forma de ocupação dos pontos. Estas informações foram sistematizadas nos Planejamentos Ambientais e Econômicos – PAE elaborados individualmente para cada ribeirão.



Figura 4.1.5 – 7 - Vistoria de Viabilidade Técnica - 06/06/2017



Figura 4.1.5 – 8 - Vistoria de Viabilidade Técnica - 06/06/2017

Quanto a questão dos efluentes sanitários, que constituem um dos problemas para a ocupação em APP, concluiu-se pela viabilidade da fossa séptica biodigestora. Este sistema foi desenvolvido pela Embrapa, Instrumentação Agropecuária, para tratamento de efluente sanitário em perímetros não urbanos. A digestão da matéria orgânica por este sistema ocorre de forma anaeróbia, processo que proporciona uma redução significativa da quantidade de microrganismos patogênicos e da quantidade substancial de sólidos voláteis e proporciona a estabilização de substâncias instáveis contidas no esgoto.

Essa sugestão foi discutida com as famílias, por ocasião da realização das oficinas temáticas, as quais aprovaram a execução desse sistema de tratamento dos efluentes sanitários. A seguir apresenta-se esquema da fossa séptica apresentado e aprovado pelo público ribeirinho durante as oficinas.



Figura 4.1.5 – 9 - Maquete de fossa biodigestora - 18/04/17



Figura 4.1.5 – 10 - Maquete de fossa biodigestora - 18/04/17

4.1.5.1.3. DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO - REASSENTAMENTO EM ÁREA REMANESCENTE

No dia 15 de setembro, iniciou-se o processo de Diagnostico Rápido Participativo (DRP), com os moradores do Reassentamento em Área Remanescente por meio do desenvolvimento das atividades temáticas, considerando os aspectos social, ambiental e produtivo.

Participaram dessa atividade 25 famílias, que já estão residindo no reassentamento. Os resultados foram sistematizados, conforme o quadro consolidado, a seguir:

Quadro 4.1.5 – 4 – Consolidação do Levantamento do DRP realizado no RAR

SITUAÇÃO	ORIGEM	FONTE DE RENDA	SITUAÇÃO	RENDA
Anterior a mudança	Vitória do Xingu: - Palhal - Paratizão - Cobra Choca - Travessões 55 e 27 Altamira: - Trindade - Assurini - Poção - Bacabal	Pesca; Roça (cacau, banana, tomate, pimentão, outros); Gado; Caseiro/ Meeiro	Todos pescavam e tinham roça, conseguiam sobreviver da produção e da pesca Tinham local para a realização das atividades religiosas e festas	Entre R\$ 200 e R\$ 1.000

SITUAÇÃO	ORIGEM	FONTE DE RENDA	SITUAÇÃO	RENDA
Atual		Cacau, Gado, Produção de Macaxeira e ajuda de custo	<p>Manejo da Cacau: 16 beneficiários receberam o lote com plantação de cacau destes 05 estão comercializando; 8 estão plantando; 5 irão plantar; 11 receberam o cacau sem manejo e fora da época certa de manuseio, por isto não tiveram produção no ano.</p> <p>Roça: 21 beneficiários receberam a roça preparada para plantio, destes: 16 plantaram fora de época (em função da mudança) e perderam tudo; 5 plantaram e colheram.</p> <p>Produção de Macaxeira: 9 plantaram um 1 ha de roça e estão produzindo.</p> <p>Criação de Gado: 4 tem criação de gado próprio e 4 criam em sistema de meia.</p> <p>Possuem Transporte escolar.</p> <p>Dificuldades no acesso para o atendimento de saúde</p>	<p>Alguns ainda estão recendo a verba de ajuda de custo.</p> <p>Outros já receberam por 6 meses</p>
Futuro	<p>Manejo do Cacau: 8 beneficiários pretendem cultivar e manejar a produção cacauzeira já existente nos lotes. Solicitação de apoio com materiais para a construção de barcaças para a secagem do cacau.</p> <p>Criação de Gado: 16 beneficiários têm intenção de criar gado.</p> <p>Casa de Farinha: Os beneficiários têm intenção de implementar uma farinha. Solicitaram apoio financeiro para a implantação da estrutura.</p> <p>Preparo de Novas Áreas para Cultivo: em função do período de realocação alguns beneficiários não conseguiram plantar os cultivos em época adequada.</p> <p>Ambiente Coletivo: solicitação de um local para a realização das atividades religiosas e festivas.</p>			



Figura 4.1.5 - 11 – Diagnóstico Rápido Participativo – Abertura - 15/09/17



Figura 4.1.5 - 12 – Diagnóstico Rápido Participativo –Condução da Reunião - 15/09/17



Figura 4.1.5 - 13 – Diagnóstico Rápido Participativo – Levantamento do Retrato Atual - 15/09/17



Figura 4.1.5 - 14 – Diagnóstico Rápido Participativo – Aprovação dos Projetos Propostos- 15/09/17

1. REUNIÃO DEVOLUTIVA - REASSENTAMENTO EM ÁREA REMANESCENTE

Conforme acordado anteriormente, na reunião de Diagnóstico Rápido Participativo, no dia 02 de dezembro de 2017 foi realizada no RAR a reunião Devolutiva do DRP para apresentar: (i) o balanço atual dos projetos produtivos em andamento, (ii) apresentar propostas novas para quem tem projetos em andamento, (iii) alinhar junto aos beneficiários os principais problemas apontados no DRP, (iv) propor encaminhamentos a serem tomados e (v) apresentar propostas sobre as atividades coletivas, como as manifestações culturais de esporte e lazer.

Previamente, no decorrer dos dias 27 de novembro a 01 de dezembro, realizou-se o planejamento e a mobilização junto aos moradores do RAR Km 27, 45 e 55, por meio de visitas. Durante a mobilização foram realizadas as articulações de transporte e definição do local para realização da atividade.

Conforme acordado durante a mobilização, a reunião ocorreu na propriedade dos irmãos beneficiários Souza Ramos, conhecida como “Casa Branca”, localizada no Travessão km 55, município de Vitória do Xingu, participaram 38 pessoas.

Nessa ocasião foram apresentadas as novas propostas de projetos produtivos aos beneficiários, a saber: kits para construção de casa de farinha individual, fornecimento de sementes de milho, feijão e hortaliças e apoio no transporte de manivas de mandioca. Importante ressaltar que estes projetos são adicionais, ou seja, todos os beneficiários podem optar pela implantação, mesmo aqueles que já estão com algum outro Projeto Produtivo em andamento.

Como contrapartida dos beneficiários, para recebimento do Kit da casa de farinha, precisam estar cultivando mandioca. Na ocasião cinco beneficiários informaram que já possuem mandioca plantada e poderiam ser os primeiros a iniciarem o projeto. Outros

17 beneficiários alegaram ainda não ter mandioca, mas afirmaram o interesse em participarem do projeto e iniciarão o cultivo da mandioca.

Na sequência, os beneficiários apontaram algumas dificuldades relacionadas a implantação dos projetos em andamento e outros, a saber:

- Um beneficiário, do Travessão km 45, reclamou que nenhum projeto produtivo foi ainda iniciado em sua propriedade. Nesse caso, a equipe técnica esclareceu que a diferença de alguns beneficiários, se relaciona ao período da mudança, mas que o seu projeto já se encontra em execução, com a escolha do local para implantação do aviário (primeira fase do projeto), contudo houve atraso na entrega da madeira, devidos a problemas com a serraria fornecedora. Esses problemas já foram sanados e a entrega seria em breve.
- Um beneficiário, do Travessão km 55, reclamou que as mudas de cacau morreram porque a bomba de água quebrou e o mesmo não teve condições de obter água para molhar as mudas. Assim que foi relatada a falta de água a Norte Energia iniciou as tratativas para solucionar o problema. Este beneficiário recebeu abastecimento de água potável por caminhão pipa até que seu problema com a bomba fosse solucionado;
- Treze (13) beneficiários reclamaram das áreas preparadas nos lotes RAR.

Os questionamentos acima foram respondidos que seriam tratados caso a caso. O preparo das áreas para plantio está para contratação.

A coordenação geral do Projeto avisou que vai preparar um documento individual, constando a escolha do projeto produtivo feito por cada beneficiário.

Ao fim dos trabalhos, o Gerente da Norte Energia informou o número do telefone 0800 e solicitou aos beneficiários que ligassem para informar outros problemas que não são relacionados aos serviços de Reparação e ATES. Ratificou a importância das ligações para as possíveis soluções dos eventuais problemas, apesar de que as questões levantadas foram registradas e terão encaminhamentos.

Ao fim da reunião foram apresentadas as propostas para o ambiente coletivo, a saber:

- Avaliar com o grupo de famílias atividades religiosas e festivas;
- Avaliar a possibilidade de construir um campo de futebol;
- Realizar uma aproximação com os festejos da comunidade São Francisco das Chagas, conhecida como baixada, localizada no Travessão km 27.



Figura 4.1.5 - 15- Apresentação do balanço dos Projetos Produtivos - Reunião - 02/12/2017



Figura 4.1.5 - 16 - Encerramento da Reunião - 02/12/2017

Devido às dificuldades em agrupar as famílias dispersas para o desenvolvimento das oficinas, realizou-se, no período em questão, entrevista interativa, visando a obtenção das informações necessárias, individualmente, mas de forma participativa.

Assim, esta atividade foi realizada para um público de 8 famílias realocadas primeiramente, para o Reassentamento em Área Remanescente.



Figura 4.1.5 - 17 - Entrevista interativa. 17/03/2017.



Figura 4.1.5 - 18 - Entrevista Interativa - RRC. 24/03/2017.

4.1.5.2.2. AÇÕES DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

As ações de Integração Regional objetivam, principalmente, estimular a interação entre as famílias beneficiárias e com a vizinhança de uma determinada região. Essas ações ocorrem periodicamente, por ocasião das atividades de mutirão e capacitação na área produtiva, ou em datas comemorativas, com a realização de festejos ou ainda, com encontros temáticos, podendo ocorrer em interface com o Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar (4.2.1).

As ações são desenvolvidas de forma participativa com os grupos de interesse formados entre a coletividade da população realocada, por localização geográfica, a partir de demandas que demonstrem uma tentativa de reestruturação dos modos de vida.

Após avaliação conjunta sobre a justificativa das ações de integração, o planejamento participativo é iniciado com a articulação junto aos beneficiários, sendo definidas as características do evento e o alinhamento de data, período, e logística, entre outros, necessários para a concretização de cada evento.

Neste contexto, foram realizados 26 eventos, conforme apresentado no Quadro 4.1.5 – 3 – Relação de Eventos de Integração realizados no período, seguido de descrições e registros fotográficos:

Quadro 4.1.5 - 5 – Relação de Eventos de Integração Realizados

ATIVIDADE	DATA	MUNICÍPIO	PARTICIPANTES
Inauguração do Oratório de São Pedro	18/02/2017	Medicilândia	55
Torneio de Futebol – RRC	12/03/2017	Vitória do Xingu	150
Inauguração do Oratório de São Pedro	08/04/2017	Altamira	65
Capacitação/Integração Social	13/05/2017	Vitória do Xingu	75
Festejo de São Pedro	01/07/2017	Altamira	180
Saúde Itinerante e Integração Social – RRC	06/07/2017	Vitória do Xingu	200
Reuniões para Planejamento Participativo das Ações de ATES e Reparação para os Ribeirinhos	15/08/2017	Arapujá	18
	16/08/2017	Ilha do Pedão	23
	18/08/2017	Palhal	22
	19/08/2017	Palhal	20
Capacitação em Manejo da Produção Farinheira – RRC	15/09/2017	Vitória do Xingu	6
Mutirões para capacitação de instalação da fossa séptica biodigestora e entrega dos filtros e capacitação para o manuseio	24/08/2017	Palhal	7
	25/08/2017	Palhal	6
	25/08/2017	Palhal	6
	30/08/2017	Costa Junior	1
	01/09/2017	Poção	5
	14/09/2017	Palhal	3
	20/09/2017	Palhal	7
	22/09/2017	Palhal	16
	26/09/2017	Palhal	12
	29/09/2017	Pimental	11
	29/09/2017	Palhal	11
	03/10/2017	Palhal	15
	06/10/2017	Palhal	14
	06/10/2017	Palhal	14
06/10/2017	Palhal	14	
17/10/2017	Palhal	8	
TOTAL			964

4.1.5.2.2.1. INAUGURAÇÃO DOS ORATÓRIOS DE SÃO PEDRO – MEDICILÂNDIA E ALTAMIRA

A construção dos Oratórios de São Pedro foi norteadada pelos resultados do Diagnóstico Participativo, realizados com os grupos familiares e famílias dispersas da antiga comunidade de São Pedro, localizada na região do Arroz Cru. Procurou-se reconstituir a festividade religiosa dos devotos de São Pedro, nas regiões de residência atual de dois dos antigos “patriarcas” do Arroz Cru, recuperando assim a importância desta manifestação religiosa naquelas comunidades.

Essa atividade, tem como finalidade promover o reencontro dos antigos comunitários, além de proporcionar o fortalecimento dos laços entre beneficiários e seus novos vizinhos, por meio da religiosidade.

Neste contexto, no período foram construídos dois (02) oratórios, sendo um em Altamira (Assurini) e um em Medicilândia (Trav. Km 90), os quais foram inaugurados em um momento festivo, envolvendo todos os beneficiários da antiga comunidade (Arroz Cru). Previamente as inaugurações realizou-se a articulação e o planejamento participativo com os líderes da antiga comunidade e mobilização dos antigos moradores para participarem de ambos eventos. Os quais seguiram a mesma programação de atividades, conforme acordado com os envolvidos, a saber:

- Café da manhã coletivo, preparado pelos moradores em forma de mutirão;
- Abertura da atividade, pelos beneficiários;
- Missa campal, conduzida pelo Padre de ambas comunidades;
- Inauguração, bênção do Padre e visita ao oratório;
- Almoço coletivo, preparado pelos moradores em forma de mutirão;
- Encerramento.



Figura 4.1.5 – 19 – Inauguração - Oratório De São Pedro – Missa - Medicilândia – 18/02/17



Figura 4.1.5 – 20 – Inauguração - Oratório De São Pedro – Medicilândia – 18/02/17



Figura 4.1.4 – 21 – Inauguração Do Oratório De São Pedro – Assurini - 08/04/2017



Figura 4.1.4 - 22 – Inauguração Do Oratório De São Pedro – Assurini - 08/04/2017

4.1.5.2.2.2. INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL NO REASSENTAMENTO RURAL COLETIVO (RRC)

O desenvolvimento de atividades esportivas tem por finalidade promover a integração das famílias por meio das práticas esportivas, que favoreçam os laços de amizade e encontros coletivos e promovam a organização comunitária através do esporte, conforme sinalizado em DRP realizado com os beneficiários.

De acordo com os comunitários, o evento também objetiva a geração de renda para interessados, moradores ou não do RRC, por meio da venda de alimentos durante o torneio.

Neste contexto, por iniciativa da Associação dos Produtores Rurais do RRC, sob o apoio do Projeto de Reparação, realizou-se o planejamento e execução de um Torneio de Futebol no RRC, que contemplou duas categorias: Masculino e Feminino. Ao todo foram inscritos seis times entre moradores e vizinhos do RRC, que contribuíram com o valor de R\$ 5,00 reais, no ato da inscrição. Esse valor foi revertido para aquisição de premiações para os times vencedores. O torneio foi realizado no dia 12 de março, no período vespertino, com seis partidas de futebol masculino e feminino, em que participaram aproximadamente 150 pessoas entre moradores e vizinhança.



Figura 4.1.5 – 23 – Atividades de Lazer – Torneio de Futebol – 12/03/17



Figura 4.1.5 – 24 – Atividades de Lazer – Torneio de Futebol – 12/03/17



Figura 4.1.5 – 25 - Atividades De Lazer - Torneio de Futebol - 12/03/17



Figura 4.1.5 – 26 - Atividades De Lazer – Torneio de Futebol – 12/03/17

4.1.5.2.2.3. DIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL - CAPACITAÇÕES TEMÁTICAS

O Dia de Integração Regional, realizado periodicamente prevê o desenvolvimento de capacitações temáticas, sendo realizado em interface com o Projeto 4.2.1, motivo pelo qual esta atividade está descrita, também no 13º Relatório Consolidado do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar.

Sob o ponto de vista do Projeto de Reparação, esta atividade objetiva promover a integração social das famílias, contribuindo assim para o estabelecimento de novos vínculos sociais e a emancipação produtiva das famílias. Já sob o ponto de vista da ATES, (Assistência Técnica Ambiental e Social), busca orientar os agricultores para as questões produtivas e de comercialização da produção gerada no âmbito dos Projetos Produtivos em implantação.

Neste período, o evento contemplou os beneficiários dos Projetos Produtivos Diversificados do Reassentamento Rural Coletivo – RRC, no município de Vitória do Xingu. O qual contou com a participação da banda do Batalhão de Infantaria de Selva, 51º BIS, do presidente da Associação dos Produtores Rurais do RRC, que fez a abertura

e deu as boas-vindas, agradecendo aos comunitários, a equipe do Projeto, ao 51° BIS e a Norte Energia pelo dia de Integração Regional. Na sequência, o coordenador do Projeto fez a abertura das atividades e explicitou sobre os objetivos do Dia de Integração Regional e das atividades a serem realizadas no evento. Para o público infanto-juvenil, realizou-se gincana e brincadeiras e para os adultos as atividades se iniciaram com uma palestra com o tema: “Autoestima, Bem-Estar e Saúde da Mulher” e com a palestra do ciclo de capacitação das Atividades de Assistência Técnica, com desenvolvimento dos temas Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado e Comercialização.

Ao final destas atividades, realizou-se de forma coletiva com ambos os públicos a premiação dos vencedores da gincana e das brincadeiras infantis, entrega de Kit educação para os estudantes e homenagem às Mães residentes no RRC.



Figura 4.1.5 – 27 – Dia De Integração e Ciclo de Capacitações – Abertura – 13/05/2017



Figura 4.1.5 – 28 – Dia De Integração e Ciclo de Capacitações – Palestra Autoestima, Bem-Estar e Saúde Da Mulher – 13/05/2017



Figura 4.1.5 – 29 – Dia De Integração e Ciclo de Capacitações – Palestra Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado e Comercialização – 13/05/2017



Figura 4.1.5 – 30 – Dia de Integração e Ciclo de Capacitações – Homenagem ao Dia Das Mães – 13/05/2017

4.1.5.2.2.4. FESTEJO DE SÃO PEDRO

O Festejo de São Pedro no Gorgulho da Rita, região da Assurini, município de Altamira, é fruto do trabalho com as famílias que pertenciam à antiga comunidade de São Pedro, na região do Arroz Cru, no município de Vitória do Xingu.

As ações foram definidas, considerando, principalmente, os arranjos habituais de sobrevivência das famílias nas comunidades de origem, visando à construção dos modos de vida, nas bases atuais, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida das famílias, bem como para a sua permanência na área rural.

No período realizou-se o planejamento participativo, articulações com lideranças que realizaram a mobilização das famílias e dos atuais vizinhos, dos antigos moradores de São Pedro, remanejados para o Travessão km 95, de Medicilândia, da área urbana e da região da Assurini de Altamira.

O evento foi realizado no dia 01 de julho, na casa do beneficiário Eleno Evaristo da Silva, com realização de procissão, a qual foi iniciada na propriedade vizinha até o oratório (casa do Sr. Eleno).

A atividade contou com a realização de missa e batizado, apresentação de carimbó e apresentação de música regional, sendo finalizada com um almoço coletivo.



Figura 4.1.5 – 31 – Festejo de São Pedro – Procissão – 01/07/2017



Figura 4.1.5 – 32 – Festejo de São Pedro – Procissão – 01/07/2017



Figura 4.1.5 – 33 – Festejo De São Pedro – Missa – 01/07/2017



Figura 4.1.5 – 34 – Festejo De São Pedro – Apresentação De Carimbó – 01/07/2017

4.1.5.2.2.5. DIA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E SAÚDE ITINERANTE - RRC

No período foram articuladas ações com a prefeitura de Vitória do Xingu e lideranças do RRC, com o objetivo de proporcionar atendimento de saúde para a comunidade da zona rural do município de Vitória do Xingu, que normalmente se depara com algumas dificuldades de acesso e transporte até a unidade básica de saúde mais próxima, por meio do Programa Itinerante de Saúde, em atendimento a solicitação dos próprios comunitários moradores do RRC. O planejamento e organização dessa ação, foi realizado em conjunto entre as equipes técnicas do Projeto 4.6.1 - Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida, do Projeto de Reparação e as famílias do reassentamento.

Em reunião realizada no dia 07 de junho de 2017, com a participação do coordenador do Programa Itinerante de Saúde, representante da SEMUTS de Vitória do Xingu, técnicos do Projeto 4.6.1, do Projeto 4.1.5 e da Norte Energia foi definida a data do evento, infraestrutura de apoio, definição dos serviços a serem disponibilizados pela Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social – SEMUTS, além da mobilização do público alvo.

Posteriormente, em 09 de junho de 2017, foi realizada visita no Travessão km 27, com todos os envolvidos, a fim de observar as instalações no Centro Comunitário e seu entorno, para definir os espaços de atendimentos médico, odontológico, psicológico, exames de triagem e palestras, bem como observar a organização dos equipamentos, infraestrutura e eventuais adequações.

No decorrer dos dias 3 e 4 de julho, a equipe do Projeto realizou visita porta a porta para mobilização e orientações aos moradores para participação no evento, assim como informar sobre os serviços que seriam prestados no dia.

Assim, no dia 06 de julho, realizou-se o evento, que contou com a participação de médico, dentista, psicóloga, enfermeiros, técnicos em enfermagem e equipe de apoio e triagem da Secretaria de Saúde, assistentes sociais e equipe técnica da SEMUTS. O

evento contou também com a presença do prefeito e do vice-prefeito de Vitória do Xingu, assim como representantes da Norte Energia.

A Secretaria da saúde ofereceu os serviços de Palestra sobre a Hepatite, atendimentos médicos, psicológicos e odontológicos, exames de malária, hepatite e papa Nicolau, entrega de medicamentos, preservativos e de hipoclorito. A SEMUTS realizou os serviços de emissão do documento de Registro Geral de Identidade (RG), emissão da primeira via e encaminhamentos ao programa bolsa família. A equipe técnica do projeto realizou o suporte ao desenvolvimento das ações e das atividades recreativas com as crianças.

O Quadro 4.1.5 – 6 a seguir, apresenta os quantitativos dos atendimentos realizados, seguido de Registro Fotográfico do evento:

Quadro 4.1.5 - 6 – Atendimentos no Evento Saúde Itinerante e Integração Social – RRC

SERVIÇOS	QUANTITATIVOS
Palestra sobre – Hepatite	60
Atendimentos Médico	47
Atendimento Psicológico	8
Atendimento Odontológico	25
Exame de Malária	4
Teste de Hepatite	28
Exame Papa Nicolau	22
Entrega de Medicamentos	39
Entrega de Preservativos	114
Entrega de Hipoclorito	140
Atendimento ao CADÚNICO	26
Emissão de RG	14
TOTAL	527



Figura 4.1.5 – 35 – Evento – Saúde Itinerante e Integração Social – Abertura – 06/07/2017



Figura 4.1.5 – 36 – Evento – Saúde Itinerante e Integração Social – Atendimento Odontológico – 06/07/2017



Figura 4.1.5 – 37 – Evento – Saúde Itinerante e Integração Social – Emissão de RG - 06/07/2017



Figura 4.1.5 – 38 – Evento – Saúde Itinerante e Integração Social – Atendimento CadÚnico - 06/07/2017

4.1.5.2.2.6. REUNIÕES PARA PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DAS AÇÕES DE ATES E REPARAÇÃO PARA OS RIBEIRINHOS

No período de 15 a 19 de agosto, realizou-se no âmbito dos Projetos de Assistência Técnica, Social e Ambiental (ATES) e Reparação Rural, um ciclo de reuniões com as famílias ribeirinhas, o qual consta no 13 Relatório Consolidado do Projeto 4.2.1.

Os objetivos das reuniões foram:

- Fazer levantamento participativo das fossas existentes, por região;
- Planejar de forma participativa os trabalhos de Reparação/ATES, por região;
- Planejar de forma participativa as ações de resgate dos vínculos socioculturais;
- Agendar capacitação para instalação das fossas sépticas biodigestoras e entrega dos filtros;
- Identificar as pessoas interessadas em participar das comissões, por região, que deverão cuidar dos eventos/alimentação e reuniões de interesse das comunidades junto aos órgãos públicos e demais instituições de interesse;
- Informar as famílias sobre as definições constantes no Parecer encaminhado pelo IBAMA, por meio do Parecer Técnico nº 75/2017-COHID/CGTEF/DILIC encaminhado pelo ofício nº 230/2017/COHID/CGTEF/DILIC - IBAMA que define quanto às orientações solicitadas pela Norte Energia para as questões da utilização das práticas de fogo controlado e do uso de herbicidas.

Previamente a realização das reuniões participativas de planejamento das ações futuras de ATES e de Reparação, foram realizadas as atividades de planejamento, articulação e mobilização do público alvo por meio de convite nominal e por telefone. No total foram

realizadas quatro (04) reuniões, nas regiões de APP, com a participação de representantes de 83 famílias, sendo: 18 em Arapujá, 23 na Ilha do Pedão, 22 no Palhal - Margem Direita e 20 no Palhal – Margem Esquerda.

O Projeto de Reparação - Rural (4.1.5) ao reconhecer as alterações no modo de vida das famílias deslocadas, contribui para a reconstituição de seus modos de vida, sob novas bases, de acordo, com as perdas identificadas pelas famílias. Assim as ações de reparação são tratadas de forma coletiva junto aos grupos de interesse, o que permite a construção de um processo reflexivo sobre as formas de integração social e a constituição de redes comunitárias envolvendo as famílias, visando os seguintes objetivos:

- Contribuir para a compensação das alterações percebidas como significativas nos modos de vida dos ribeirinhos, que correspondam às perdas reconhecidas como passíveis de compensação pelos grupos de interesse;
- Estimular a mobilização e o interesse das famílias para o envolvimento e desenvolvimento de ações visando a melhoria da qualidade de vida das localidades onde estão inseridas, possibilitando contribuir para a organização cultural, política, de esporte e lazer das comunidades, bem como o estabelecimento de uma rede de relacionamento com as demais famílias ali localizadas, construindo, assim, novos vínculos comunitários;
- Estimular a construção dos laços de amizade e confiança com os novos vizinhos e possibilitar reencontros com antigos vizinhos e familiares em torno das antigas manifestações socioculturais.

Nesse contexto, em conformidade com Diagnóstico Rápido Participativo realizado em período anterior, as famílias ribeirinhas falaram sobre as perdas das antigas práticas comunitárias, ou seja, das festas comemorativas; dos festejos e cerimoniais religiosos; das práticas de esporte e lazer.

O **Quadro 4.1.5 – 7** de Identificação de Ações Socioculturais, a seguir, apresenta as manifestações culturais, festividades religiosas e atividades de esporte e lazer apontadas pelas famílias ribeirinhas, por região:

Quadro 4.1.5 – 7- Ações Socioculturais

REUNIÃO ARAPUJÁ – 15/08/2017		
ASSUNTOS	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES
Festejos	Com o remanejamento das famílias as manifestações socioculturais, religiosas, de esporte e lazer foram extintas. Foram citados os seguintes eventos: Festejo de São Lázaro na antiga ilha da Barriguda; Festejo de São Sebastião; Festejo São Benedito; Festas na ilha da Barriguda; Festejo na ilha de Santa Cruz, no Cotovelo e na Miranda; festas e cerimônias das religiões protestantes (evangélicos). Lideranças responsáveis citadas: José Maria Preta; Dona Mariquinha; Mario Sales Cambuí; José Ribamar.	Nas atividades coletivas a serem realizadas com as famílias da região do Arapujá serão tratadas as primeiras articulações para aprofundamento e avaliação da reconstituição, em novas bases, das citadas manifestações. As antigas lideranças também serão contatadas. Na reunião foi abordado inicialmente proposta de construção de um espaço para cultos (católicos e evangélicos) e realização de outras atividades coletivas de interesse da comunidade no ponto do José Ribamar;
REUNIÃO ILHA DO PEDÃO – 16/08/2017		
ASSUNTOS	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES
Festejos	Foram citados torneios de futebol na ilha próxima a região do Pedão; comemoração do “Dia das Crianças” e realização de culto evangélico na antiga propriedade do Sr. Algemiro.	Nas atividades coletivas a serem realizadas com as famílias da região da ilha do Pedão serão tratadas as primeiras articulações para aprofundamento e avaliação da reconstituição, em novas bases, das citadas manifestações. As antigas lideranças também serão contatadas.
REUNIÃO PALHAL MARGEM DIREITA – 18/08/2017		
ASSUNTOS	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES
Festejos	Com o remanejamento das famílias as manifestações socioculturais, religiosas, de esporte e lazer foram extintas. Foram citados os seguintes eventos: Festejo de Nossa Senhora da Conceição, comemorada dia 08 de dezembro; Festejo de São Lázaro, comemorado dia 02 de fevereiro; Torneio de Futebol no Palhal, Cotovelo e na propriedade do Sr. Pedro. Antigas lideranças responsáveis pelas manifestações socioculturais: Francilene, Roni e Silvestre (N.Sa. da Conceição); José Maria Filho (São Lázaro); Torneios de Futebol (Nelson Dias, José Balão, Silvestre, Ramiro Bezerra e Eduardo Pessoa.	Nas atividades coletivas a serem realizadas com as famílias da região da ilha do Pedão serão tratadas as primeiras articulações para aprofundamento e avaliação da reconstituição, em novas bases, das citadas manifestações. As antigas lideranças também serão contatadas. Não houve proposta de local e formato para reconstituição das manifestações citadas.

REUNIÃO PALHAL MARGEM ESQUERDA – 19/08/2017

ASSUNTOS:	SITUAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS/SUGESTÕES
Festejos	Não houve levantamento das manifestações culturais, festividades religiosas, de esporte e lazer.	Será realizado o levantamento com as famílias moradoras nesta região no período dos mutirões do sistema de fossas séptica.



Figura 4.1.5 - 39 – Levantamento das Manifestações Socioculturais - 15/08/2017.



Figura 4.1.5 - 40 – Levantamento das Manifestações Socioculturais - 16/08/2017.



Figura 4.1.5 - 41 – Levantamento das Manifestações Socioculturais - 18/08/2017.



Figura 4.1.5 - 42 – O Levantamento Das Manifestações Socioculturais - 19/08/2017.

4.1.5.2.2.7. MUTIRÕES PARA CAPACITAÇÃO DE INSTALAÇÃO DA FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA - ENTREGA DOS FILTROS E CAPACITAÇÃO PARA O MANUSEIO

Nas propriedades rurais e de populações tradicionais é comum a utilização de fossa negra, sumidouro e outras técnicas rudimentares para destinar e tratar os dejetos gerados nas residências, isto quando há algum tipo de tratamento. Essas técnicas são inadequadas e ineficientes, sob a ótica técnica, gerando altas taxas de contaminação

do ambiente, com o agravante de algumas serem implantadas próximas a cursos de água e poços, locais de captação de água para o abastecimento humano.

Como alternativa para o tratamento dos efluentes sanitários nos Pontos de Ocupação dos Ribeirinhos, a Norte Energia está implantando Fossas Sépticas Biodigestoras. Este sistema foi desenvolvido pela Embrapa, Instrumentação Agropecuária, para tratamento de efluente sanitário em perímetros não urbanos. A digestão da matéria orgânica por este sistema ocorre de forma anaeróbia, processo que proporciona uma redução significativa da quantidade de organismos patogênicos, da quantidade substancial dos sólidos voláteis e a estabilização de substâncias instáveis contidas no esgoto.

A implantação das Fossas Sépticas Biodigestoras está ocorrendo por meio de mutirões entre vizinhos, com a orientação e o apoio da equipe técnica contratada pela Norte Energia para executar as ações de ATEs e de Reparação Rural. Em razão da interface existente entre os projetos a descrição desta atividade consta, também, no 13º Relatório Consolidado do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar.

Nesse sentido, a equipe técnica, realizou, previamente, as atividades de mobilização e articulação dos mutirões, por meio de visitas e contatos telefônicos. Alguns ribeirinhos, quando não encontrados no Ponto de Ocupação, foram mobilizados na cidade de Altamira. Durante essas atividades, as famílias receberam orientações gerais sobre os trabalhos a serem realizados, os locais; datas e horários, bem como, a identificação de necessidade de transporte para aqueles que necessitavam.

O método utilizado para as capacitações de implantação das fossas é o “Aprender Fazendo”. Nessas capacitações, a equipe técnica, além de explicar a finalidade e o uso adequado desse tipo de fossa, faz, também, a instalação das caixas, com a participação efetiva dos comunitários.

Após a instalação, os técnicos passam os procedimentos necessários para a manutenção do sistema, incluindo as sugestões de plantio de mudas de espécies frutíferas, nas áreas próximas à vala de dreno, com o objetivo de aproveitar os nutrientes e o adubo produzido, resultantes do processo de tratamento dos resíduos.

No período em questão, foram realizados 14 (quatorze) mutirões para implantação de Fossas Sépticas Biodigestoras, conforme consta no quadro abaixo.

Quadro 4.1.5 – 8 – Mutirões para Capacitação de Instalação da Fossa Séptica Biodigestora

ORD	RIBEIRINHO	DATA	LOCALIDADE	FAMÍLIAS PRESENTES
1	Virgílio Fernandes Batista	01/09/2017	Poção	5
2	Manoel Câmara da Silva	01/09/2017	Poção	5
3	Joana Gomes da Silva	14/09/2017	Palhal	3
4	Elismar do Nascimento Silva	15/09/2017	Palhal	4
5	Ramiro Bezerra Vaz	20/09/2017	Palhal	7
6	Dariel Chagas de Almeida	22/09/2017	Palhal	16
7	Antônio Eliezer Caramuru	26/09/2017	Palhal	10
8	Deuzina Estavam da Silva	29/09/2017	Pimental	10
9	Ernandes Evaristo da Silva	29/09/2017	Pimental	10
10	Manoel Pires da Silva	03/10/2017	Palhal	10
11	Jose Dias do Nascimento	06/10/2017	Palhal	12
12	Joelma Nascimento Bessa Joelson Pessoa do Nascimento	06/10/2017	Palhal	15
13	Maria Otilia Severo dos Santos	17/10/2017	Palhal	8
14	Weides Alves Dutra	17/10/2017	Palhal	8
TOTAL				123

Durante os mutirões, a alimentação foi coletiva, por meio do envolvimento das mulheres, com a contrapartida dos beneficiários, desde o fornecimento de alguns produtos até o preparo.



Figura 4.1.5 - 43 – Mutirão e capacitação - Palhal MD - 24/08/2017.



Figura 4.1.5 - 44 – Mutirão e capacitação - Palhal MD - 25/08/2017.



Figura 4.1.5 - 45 – Mutirão e capacitação - Palhal MD - 25/08/2017.



Figura 4.1.5 - 46 – Mutirão e capacitação, Costa Junior - 30/08/2017.

A Norte Energia, com o objetivo de possibilitar o acesso das famílias deslocadas a uma água de melhor qualidade, está distribuindo filtros de barro com capacidade para 13 litros de água. A entrega dos mesmos ocorreu por ocasião dos mutirões e nas visitas individuais, quando os beneficiários foram orientados quanto à finalidade do filtro, ao processo de montagem e limpeza, e à importância do uso constante do hipoclorito de sódio, distribuído gratuitamente nos Postos de Saúde. No período em questão foram distribuídos 79 (setenta e nove) unidades de filtros de barro.

Essa atividade ainda não foi concluída, em função da ausência, de algumas famílias, dos Pontos de Ocupação.



Figura 4.1.5- 47 – Capacitação e entrega dos filtros de barro. 24/08/2017.



Figura 4.1.5 - 48 – Capacitação e entrega dos filtros de barro. 25/08/2017.



Figura 4.1.5 - 49 – Filtro de barro na cozinha. 01/09/2017.



Figura 4.1.5 - 50 – entrega do filtro de barro. 23/11/2017.

4.1.5.2.2.8. CAPACITAÇÃO PARA A PRODUÇÃO FARINHEIRA - RRC

No dia 15 de setembro realizou-se a capacitação em beneficiamento da mandioca com o objetivo de capacitar os agricultores e familiares para que possam agregar valor à produção de mandioca, cultura prevalente na região, especialmente no RRC, a partir do beneficiamento da raiz, com foco nos cuidados com a higiene ambiental. Esta atividade consta, também, no 13 Relatório Consolidado do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar.

A capacitação foi desenvolvida por meio de atividades teóricas e práticas, fundamentadas no método “Aprender Fazendo” com a utilização da mandioca de forma caseira e artesanal para a produção da tapioca e da farinha.

Primeiramente, realizou-se uma conversa informal sobre o processo, a importância da qualidade do produto final e os cuidados ambientais, na oportunidade discutiu-se o assunto das casas de farinha e o aumento da área de produção. Posteriormente, realizou-se coletivamente o processo de beneficiamento da mandioca desde a colheita até a produção da farinha e da tapioca.

Participaram da capacitação seis beneficiários, que apresentaram interesse, os quais já trabalham no ramo e estão produzindo a mandioca em suas propriedades.



Figura 4.1.5 - 51 – Capacitação em Beneficiamento da mandioca- - 15/09/2017



Figura 4.1.5 - 52 – Capacitação em Beneficiamento da mandioca- - 15/09/2017

4.1.5.2.3. SEQUÊNCIA DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DOS PROJETOS PRODUTIVOS – RRC, RAR, CC E CC 2015

De acordo com os depoimentos das famílias participantes do Diagnóstico Rápido Participativo, dentre as perdas ocorridas em função da mudança para as novas localidades, as que consideram passíveis de reparação são aquelas relacionadas aos hábitos produtivos e alimentares, por serem consideradas condições básicas para a sobrevivência e fixação de suas moradias na área rural.

Nesse contexto, as ações de reparação foram definidas, considerando, principalmente, os arranjos habituais de sobrevivência das famílias nas comunidades de origem, visando à construção dos modos de vida, nas bases atuais, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida das famílias, bem como para a sua permanência na área rural. Atualmente existem quatro tipos de Projetos Produtivos em execução pelo Projeto de Reparação Rural, a saber:

1. Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado:

Consiste na construção de um aviário com capacidade para até 200 aves com estrutura de quebra-vento, bebedouros, instalação elétrica e área de pastejo. O projeto contempla quatro raças de galinhas caipira diferentes (PPP, TRK, CJD e CPK), todas direcionadas para corte, bem como a distribuição de ração e medicamentos necessários para um ciclo produtivo. Neste projeto, o produtor é orientado a selecionar matrizes de boa qualidade para continuação dos ciclos produtivos.

2. Projeto Produtivo Diversificado - PPD:

Consiste na implantação de um viveiro para produção de mudas, 1 ha de roça consorciada, um aviário com capacidade para até 100 aves e uma horta familiar.

- Viveiro para produção de mudas: o beneficiário recebe a madeira e sombrite, necessários para a construção do aviário e para a produção das mudas, as sacolas para plantio, sementes de cacau e insumos;
- Roça Consorciada: 1 ha de área preparada (limpeza e gradeamento), insumos (adubo, herbicida), sementes de milho, feijão, manivas de mandioca;
- Criação de galinha em sistema Semiconfinado: construção de um aviário com capacidade para até 100 aves com estrutura de quebra-vento, bebedouros, instalação elétrica e área de pastejo. O projeto contempla 4 raças de galinhas caipira diferentes (PPP, TRK, CJD e CPK), todas direcionadas para corte, bem como a distribuição de ração e medicamentos necessários para 1 ciclo produtivo;
- Horta familiar: O beneficiário recebe os insumos, sementes e materiais para o preparo dos canteiros, destinados a uma horta que atende as necessidades da família, com possível venda do excedente.

3. Projeto de Criação de Peixe em Tanque escavado:

O projeto é constituído de um viveiro escavado de 500 m², com capacidade para criação de 500 kg de peixes (tambaqui). Em algumas propriedades, observou-se a possibilidade de construção de uma pequena barragem, que ficará com área total superior ao projetado. Com isso, o produtor beneficiado pode aumentar a produção de peixes a partir da segunda safra.

4. Projeto Produtivo Alternativo:

O Projeto Produtivo Alternativo compreende outras atividades produtivas, definidas de forma participativa com os beneficiários, que diferem dos Projetos que comumente estão sendo implantados para os beneficiários (Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado, Projeto Produtivo Diversificado e Projeto de Criação de Peixe em Tanque Escavado).

Este Projeto visa atender a demanda específica do produtor, o qual pretende executar atividades produtivas das quais já era familiarizado, antes da relocação, ou que deseja iniciar, por ter sido identificado habilidades para tal fim. A maioria dos Projetos Produtivos Alternativos que estão sendo implantados ou planejados envolvem a cultura cacaueteira, devido à presença de lavoura cacaueteira em idade produtiva na nova propriedade ou a atividade já ter sido desenvolvida pelo produtor, antes da relocação. Este projeto prevê ações de limpeza, correção do solo e adubação da lavoura cacaueteira.

A execução dos Projetos Produtivos é realizada em conjunto com o Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar, o qual trabalha os aspectos técnicos e de agregação de valor de cada produção, sendo as atividades também descritas no 13 Relatório Consolidado do Projeto 4.2.1.

4.1.5.2.2.1. IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS PRODUTIVOS – RRC, RAR, CC E CC2015

A implantação dos projetos produtivos, foi iniciada com a fase de planejamento, que consistiram em visitas de viabilidade técnica, para verificação da possibilidade de implantação da atividade, com a escolha dos melhores locais, as articulações com os beneficiários para esclarecimentos sobre o projeto escolhido e para negociação, quando necessário, no caso de possíveis problemas durante a execução (força de trabalho insuficiente, local inapropriado, entre outros), além de vistorias nas contrapartidas iniciais dos beneficiários.

No período foram implantados 17 (dezessete) projetos, sendo quatro de criação de galinha, 10 (dez) de piscicultura, dois produtivos diversificados e um produtivo alternativo. No geral, estão em andamento 24 projetos, sendo 18 diversificados e 6 (seis) alternativos.

As três primeiras fases do projeto diversificado já foram concluídas para os 13 beneficiários do RRC, contemplados com este projeto, sendo que os produtos das roças estão em fase de comercialização e os aviários no segundo ou terceiro ciclo produtivo. A quarta e última fase está em implantação, sendo que já foram realizados a construção dos canteiros e a produção de mudas em solução nutritiva.

Para cinco beneficiários do RAR, que optaram pelo PPD, a roça está em implantação (fase de plantio e desenvolvimento das culturas) e os aviários em produção, sendo que três beneficiários já fizeram aquisição de mais 100 pintinhos e estão no segundo ciclo produtivo.

Existem cinco Projetos Produtivos Alternativos em andamento no RAR que se relacionam à lavoura cacaueteira. Já foi realizada coleta de solo para análise e proposta a adubação necessária com posse do resultado, as atividades de poda fitossanitária também já foram realizadas. Os próximos passos consistem na adubação de parte destas lavouras e construção de uma barcaça para secagem das amêndoas.

O outro projeto alternativo, é referente a horta + criação de galinha + Roça. As três atividades estão em fase de produção.

O **Quadro 4.1.5 – 9** abaixo descreve a quantidade de Projetos desenvolvidos em 2017.

Quadro 4.1.5 - 9 – Número de Projetos de Reparação Rural Implantados e em Andamento

PROJETO	MUNICÍPIO	Nº PROJETOS/ MUNICÍPIO	TOTAL
Projeto de Criação de Galinha Caipira em Regime Semiconfinado	Altamira - Assurini	1	4
	Vitória do Xingu - RAR	3	
Projeto de Criação de Peixe em Tanque Escavado	Medicilândia	5	10
	Vitória do Xingu - RAR	4	
	Uruará	1	

PROJETO	MUNICÍPIO	Nº PROJETOS/ MUNICÍPIO	TOTAL
Projeto Produtivo Diversificado	Vitória do Xingu - RRC	2	2
Projeto Produtivo Alternativo (Lavoura Cacaueira)	Uruará	1	1
TOTAL IMPLANTADO			17
Projeto Produtivo Diversificado	Vitória do Xingu - RRC	13 em andamento	18
	Vitória do Xingu - RAR	5 em andamento	
Projeto Produtivo Alternativo (Lavoura Cacaueira ou Criação de Galinha + Horta)	Vitória do Xingu – RAR	6 em andamento	6
TOTAL EM ANDAMENTO			24



Figura 4.1.5 - 53 – Preparação do Aviário e Entrega dos Pintinhos - 29/01/2017



Figura 4.1.5 – 54 - Construção de Tanque Escavado – 05/02/2017



Figura 4.1.5 - 55 – Projeto Produtivo Diversificado – Gradagem de Área – 02/03/2017



Figura 4.1.5 – 56 - Implantação do sistema de produção de mudas - 20/10/2017

Ações de capacitação coletivas, individuais e mutirões para construção, foram realizadas no decorrer do período, no âmbito das atividades de implantação dos Projetos produtivos. Para a realização dessas capacitações foi utilizado o método

“aprender fazendo” que inclui atividades que objetivaram promover a recomposição dos modos de vida. Estas ações estão evidenciadas nos itens subseqüentes que seguem:

a) Capacitação Sobre Técnicas de Aplicação de Herbicida, Manejo Integrado de Plantas Daninhas

No decorrer de janeiro de 2017, foram realizadas capacitações, no âmbito do Projeto Produtivo Diversificado, de forma coletiva e individual, sobre as técnicas de aplicação de herbicidas, manejo adequado de plantas daninhas e importância do uso de EPIs durante o manuseio da técnica na lavoura. Nas atividades coletivas, procurou-se estabelecer o protagonismo dos grupos envolvidos desde a mobilização dos participantes até o resgate de práticas de ajuda mútua.

Nessa atividade, foram abordados os procedimentos para aplicação, identificação de plantas espontâneas e seus estágios de desenvolvimento para definição do método de controle, época ideal de aplicação, produtos registrados, regulagem e calibração dos equipamentos e principalmente as precauções para a correta execução das operações, preservando a saúde, segurança do trabalhador e o meio ambiente.

Os produtores foram orientados quanto ao manejo integrado de plantas espontâneas, utilizando inicialmente, o controle químico com uso de herbicida e posteriormente controle mecânico com capina manual e roçagem, espaçamento adequado, boa adubação e sementes com alto vigor para aumentar o poder de competição das culturas, visando um controle eficiente, econômico e que preserve a qualidade ambiental e a saúde do homem.

Importante ressaltar que os beneficiários foram orientados na utilização de uma aplicação de herbicida pré-emergente e uma aplicação de herbicida emergente na fase inicial do plantio, garantindo assim maior efetividade no controle de plantas invasoras e o baixo impacto ambiental devido à pouca quantidade de herbicida aplicado. Durante as demais fases de desenvolvimento das culturas, os produtores foram orientados a realizarem capina de manutenção, possível de ser realizada até mesmo nos grupos familiares de menor força de trabalho e que proporcionou a não utilização de herbicidas nas demais fases.

Para o uso de herbicidas, foram fornecidos aos produtores equipamentos de proteção individual adequado ao trabalho, bem como todo o treinamento e instrução quanto ao uso do mesmo. Todo o processo de dosagens e manipulação dos produtos foram realizados sob acompanhamento do técnico ao longo de todo o processo de aplicação.



Figura 4.1.5 - 57 – Capacitação Sobre Técnicas de Aplicação de Herbicida – RRC - 10/01/2017



Figura 4.1.5 - 58 – Capacitação Sobre Técnicas de Aplicação de Herbicida – RRC - 12/01/16

b) Capacitações Coletivas e Mutirões no RRC e no RAR

Além das visitas para acompanhamento técnico das atividades produtivas desenvolvidas no RRC e no RAR, neste período, em interfaces com o Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar, foram desenvolvidas atividades de capacitação coletiva e mutirões para os beneficiários, de acordo com o projeto em implantação, sendo:

- Capacitação para Plantio Consorciado

No dia 10 de fevereiro, realizou-se a capacitação coletiva de plantio de ciclo curto consorciado com cultivos semiperenes e capacitação em adubação química, objetivando orientar o manejo de forma adequada, com vistas para os conhecimentos empíricos do produtor. Os beneficiários foram orientados quanto ao espaçamento e quantitativo de semente e adubo por canteiro, por meio de atividades teóricas e práticas, conforme demonstrado nos registros fotográficos abaixo:



Figura 4.1.5 – 59 - Capacitação Coletiva – Defensivo Agrícola- 25/01/17



Figura 4.1.2 – 60 - Capacitação Coletiva- Plantio Consorciado – 10/02/2017

- Mutirões – RRC e RAR

Conforme objetivos do Projeto de Reparação, as ações de implantação dos projetos produtivos estão sendo desenvolvidas de forma participativa com os beneficiários e vizinhos, visando a integração e o envolvimento social para a melhoria de qualidade de vida e conseqüentemente a permanência na nova moradia.

Nesse sentido, o uso de mutirões ou outras formas de ajuda mútua contribui de um lado, para o resgate de práticas e hábitos regionais e, de outro lado contribuem para a percepção da possibilidade de realização dessas ações coletivas sob novas bases técnicas e sociais.

As atividades de mutirão no RRC e RAR estão descritas, também, no 13 Relatório Consolidado do Projeto 4.2.1.

No período foram realizados mutirões para a retirada de madeira da serraria da Norte Energia, localizada no km 27, próximo ao RRC para suprir as necessidades dos projetos de Reparação Rural, que serão implantados no RAR e no RRC, para a construção do aviário, para a construção do galpão no RRC e mutirões para a coleta de insumos para a implantação das hortas em ambos reassentamentos.

Nos dias 11 e 17 de maio, realizaram-se mutirões para a construção dos aviários no RAR, Travessão do Km 55, Vitória do Xingu, para os beneficiários contemplados com o Projeto Produtivo Diversificado, lote 15, lote 04 e lote 09.

No dia 17 de agosto, realizou-se o mutirão para carregamento de insumos com o objetivo de preparar os canteiros para as hortas familiares. O qual foi realizado na serraria da NE, situada no trav. do km 27 Sul a dentro 19 km, contou com a presença de 09 beneficiários. A distribuição do material coletado foi de forma igual para as 23 famílias residentes no RRC.

No decorrer dos dias 04, 05, 06, 13, 14 e 15 de setembro realizou-se mutirões para a coleta e distribuição das madeiras para fechar as paredes dos galpões dos moradores do RRC atendidos pelo Projeto. Para cada beneficiário foram entregues os materiais necessários para a construção. Participaram dos mutirões os moradores do RRC e do RAR. Em todos realizou-se almoços coletivos de integração entre os envolvidos.



Figura 4.1.5 – 61 – Mutirão - Projeto Produtivo Diversificado- 16/01/17



Figura 4.1.5 – 62 – Mutirão - Projeto Produtivo Diversificado- 11/04/17



Figura 4.1.5 - 63 – Mutirão Para Coleta de Insumos - 17/08/2017



Figura 4.1.5 - 64 – Mutirão Para Coleta de Insumos - 17/08/2017



Figura 4.1.5 - 65 – Distribuição de Materiais Para a Construção do Galpão - 06/08/2017



Figura 4.1.5 - 66 – Distribuição de Materiais Para a Construção do Galpão - 15/08/2017

c) Reunião para Alinhamento das Ações em Andamento do Projeto de Reparação – Rural e do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar

No dia 12 de agosto, realizou-se reunião no Centro Comunitário do Reassentamento Rural Coletivo – RRC Km 27, município de Vitória do Xingu, com os beneficiários reassentados para encaminhamentos das ações pendentes de ATES e de reparação. Esta atividade consta, também, no 13 Relatório Consolidado do projeto de Apoio à Pequena produção e à Agricultura Familiar.

Na ocasião, foi entregue a Associação seis jogos de mesas, para ser utilizado no Centro Comunitário, foram realizados encaminhamentos, referentes à entrega de telhas para a conclusão do paiol; mutirões para coleta de insumos; status da documentação referente à Associação entre outros. Sobre as questões relacionadas ao CAR, a água, bomba, filtro, qualidade da água, e energia elétrica, foi proposto a realização de um evento com a participação da Emater, representante da empresa responsável pela perfuração dos poços, CELPA e Norte Energia, para alinhamento e esclarecimentos.



Figura 4.2.1 – 67 - Reunião no RRC - 12/08/17



Figura 4.2.1 – 68 - Reunião no RRC- 12/08/17

Em atendimento aos questionamentos apresentados pelos beneficiários, quanto aos diversos pontos pendentes, pertinentes à ATES e Reparação Rural, foram realizados os seguintes encaminhamentos:

- Quanto ao atraso na entrega das telhas para conclusão do paiol:

Considerando que as telhas já haviam sido adquiridas pela executora, a entrega destas foi agendada para a semana de 14 a 19 de agosto;

- Quanto ao andamento das hortas familiares (agilizar);

Encaminhou-se uma coleta, coletiva, de insumos para 17 de agosto para dar início a implantação da mesma.

Quanto a documentação da Associação, a coordenação dos Projetos informou que a documentação está sendo resolvida junto ao setor jurídico da prefeitura de Vitória do Xingu.

- Quanto a troca do Projeto de Criação de Peixes do beneficiário Pedro Anchieta, reassentado no Lote 5, em função de questões técnicas: Esse Projeto, em atendimento à solicitação do beneficiário, foi substituído pelo Projeto de Criação de Galinhas em Sistema Semiconfinado. Ressalta-se que mesmo tendo sido substituído, realizou-se a recuperação do tanque para o beneficiário dar continuidade a produção de peixes por conta própria;
- As questões relacionadas ao CAR, a água, bomba, filtro, qualidade da água, e questões com a energia elétrica: A proposta inicial foi de realizar um evento com a Emater, Fundiário (Poços Brasil) CELPA e NE para alinhamento destas questões.

Todas essas questões foram executadas, em conformidade com os encaminhamentos definidos, junto às famílias.

No dia 22 de agosto, representantes das áreas envolvidas da NESA, juntamente com a equipe do Projeto 4.2.1, a equipe da Poços Brasil, empresa responsável pela construção dos poços no local e comunidade, realizaram uma reunião para encaminhamento dos problemas relacionados a água no reassentamento.

No decorrer da reunião ficou definido que os casos de falta total de água seriam priorizados e os demais seriam resolvidos, em conformidade com as especificidades de cada caso, conforme levantamento apresentado em quadro a seguir:

Quadro 4.1.5 – 10 – Levantamento no RRC dos casos com problema de água:

NOME DO PRODUTOR	LOTE	PROBLEMA – ÁGUA
Antônio Carlos Ribeiro	18	Energia (relógio invertido)
Antônio Monteiro da Gama	4	Água suja
Carlindo Rodrigues de Sousa (Falecido)	21	Água suja, não tem filtro
Ciro Estevam Bandeira da Silva	24	Água suja, não tem filtro
Darcy Dionizio	27	Água suja, ferrugem, não tem filtro
Djailson Bolonha Vanderlei	25	Fazer outro poço até sexta feira
Fernando Anchieta Ferreira da Silva/ Pedro Anchieta	5	Água suja, tem filtro mais não tem como tirar para limpar, a encanação está rachada
Franciney da Silva Costa	26	Bomba estragada e a água está suja
Geruza Roque da Silva/ Geovane	20	Água suja, ferrugem, não tem filtro
Joaquim Né da Silva	1	Água suja
João Bezerra da Silva	2	Pouca vasão e água suja
Josafá dos Santos Costa	11	A água é limpa, mais não tem padrão e está demorando muito para encher a caixa
José Rezende Filho	6	Água com ferrugem
Miguel dos Santos	8	Água limpa. Tem que regular a bomba

NOME DO PRODUTOR	LOTE	PROBLEMA – ÁGUA
Pedro Paulo Costa da Silva	22	Bomba queimada, não tem filtro
Raimundo Gomes Pereira Juruna / Maria do Socorro	19	Água suja, ferrugem, não tem filtro
Raimundo Nogueira Almeida	16	Tem filtro, mais não tem como limpar
Sandra Mara	23	Água suja, ferrugem, não tem filtro
Waldenir Chagas de Sousa/ Cleidiane Cambuí	7	Água limpa, a bomba está disparando, não tem filtro

Encaminhamentos:

- Construir o poço para o Sr. Djailson, Lote 25 até sexta-feira (25/08) – atividade realizada;
- A empresa Poços Brasil a partir da semana que vem (28/08) vai encaminhar uma equipe para analisar e resolver as questões da água, caso a caso;
- A equipe da gerencia fundiária vai realizar vistoria de 23 a 25 para analisar cada caso – atividade realizada;
- A equipe de Reparação e ATES vai conversar internamente para alinhamento das questões dos Projetos Produtivos de Ates para posterior encaminhamento junto à comunidade.

Obs.: no início de dezembro realizou-se vistoria nos lotes com problemas de abastecimento e água juntamente com pessoa especializada. A alternativa encontrada foi a construção de poços amazônicos, os quais se encontram em processo de contratação.

4.1.5.2.1.2. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DOS PROJETOS PRODUTIVOS – RRC, RAR, CC E CC2015

As atividades de acompanhamento técnico das ações de reparação são desenvolvidas periodicamente, por meio de visitas técnicas. Nessa ocasião são intensificadas as atividades de cunho social, focadas na integração e resgate dos vínculos sociais e afetivos, dos beneficiários com a família e vizinhança inseridos na nova realidade e, também, nos projetos produtivos em desenvolvimento.

Entretanto, salienta-se que o caráter coletivo das capacitações, não exclui a necessidade de atividades individualizadas de acompanhamento. Durante essas visitas, os beneficiários recebem orientações técnicas de manejo e boas práticas relacionadas ao seu projeto em desenvolvimento, orientações de comercialização, práticas necessárias para a continuidade dos ciclos produtivos, dentre outras.

No período realizou-se 1.365 atividades de acompanhamento técnico dos Projetos de Reparação Rural, conforme **Quadro 4.1.5 – 11**, a seguir.

Quadro 4.1.5 – 11 - Quantitativo de Visitas de Acompanhamento Técnico dos Projetos de Reparação Rural no período:

PRODUTO	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	TOTAL
Acompanhamento técnico - Projeto alternativo - Cacau	Acompanhamento técnico - Projeto alternativo - Cacau	Uruará	2
		Vitória do Xingu	1
Acompanhamento técnico - Projeto de criação de galinha	Acompanhamento técnico - Projeto de criação de galinha	Altamira	11
		Anapu	4
		Brasil Novo	12
		Medicilândia	17
		Senador José Porfírio	3
		Uruará	3
		Vitória do Xingu	40
Acompanhamento técnico - Projeto de piscicultura	Acompanhamento técnico - Projeto de piscicultura	Altamira	25
		Anapu	27
		Brasil Novo	46
		Medicilândia	73
		Pacajá	48
		Senador José Porfírio	6
		Uruará	13
Vitória do Xingu	116		
Acompanhamento técnico - Projeto de roça consorciada/SAF	Acompanhamento técnico - Projeto de roça consorciada/SAF	Anapu	1
		Vitória do Xingu	21
Acompanhamento técnico - Projeto produtivo diversificado	Acompanhamento técnico - Projeto produtivo diversificado	Vitória do Xingu	142
Capacitações do projeto produtivo diversificado/criação de galinha	Capacitações do projeto produtivo diversificado/criação de galinha	Anapu	2
Capacitações do projeto produtivo diversificado/roça consorciada	Capacitações do projeto produtivo diversificado/roça consorciada	Vitória do Xingu	13
Projeto de criação de galinha caipira em sistema semiconfinado (200 aves)	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação	Altamira	8
		Medicilândia	1
	Vistoria das contrapartidas para o início da produção	Altamira	1
		Vitória do Xingu	1
	Aquisição e distribuição de materiais / equipamentos / insumos	Altamira	5
		Vitória Do Xingu	11
	Capacitação para a chegada dos pintinhos e manejo das aves	Altamira	1
		Vitória do Xingu	2
	Capacitação para vacinação das aves contra doenças de Newcastle, Bronquite Infecciosa e Gumboro	Altamira	1
		Vitória do Xingu	4
Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre	Altamira	29	
	Anapu	4	

PRODUTO	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	TOTAL
	implantação, produção, comercialização e gestão do projeto	Brasil Novo	12
		Medicilândia	17
		Senador José Porfírio	3
		Uruará	3
		Vitória do Xingu	55
	Acompanhamento técnico nos projetos de Reparação Rural implantados no período de Janeiro de 2015 a Março de 2016	Anapu	1
Projeto produtivo diversificado - Viveiros para produção de mudas de cacau e outras espécies frutíferas e florestais	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação e planejamento das atividades	Altamira	3
		Medicilândia	3
		Vitória do Xingu	72
	Construção de viveiros de mudas de cacau	Vitória do Xingu	4
	Articulação, distribuição de sementes de cacau geração F1 da CEPLAC e fornecimento de sacolas	Altamira	4
		Vitória do Xingu	1
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre o manejo da produção de mudas	Altamira	1
		Vitória do Xingu	3
Projeto produtivo diversificado - Implantação de 01 hectare de roças consorciadas	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação e planejamento das atividades	Altamira	11
		Medicilândia	1
		Vitória do Xingu	7
	Articulação de maquinários, limpeza da área e preparo do solo	Medicilândia	2
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre implantação, produção, comercialização e gestão do projeto	Medicilândia	1
Projeto produtivo diversificado - Criação de galinha caipira (100 aves)	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação e planejamento das atividades	Altamira	11
		Medicilândia	1
		Vitória do Xingu	40
	Fornecimento de madeiras para construção dos aviários	Vitória do Xingu	3
	Visita das contrapartidas para o início da produção	Altamira	1
		Vitória do Xingu	10
	Aquisição e distribuição de materiais/equipamentos/insumos	Vitória do Xingu	80
	Realização de capacitações coletivas para instalação dos aviários (mutirões)	Vitória do Xingu	9
	Capacitação para a chegada dos pintinhos e manejo das aves	Vitória do Xingu	15
Capacitação para vacinação das aves contra doenças de	Vitória do Xingu	32	

PRODUTO	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	TOTAL
	Newcastle, Bronquite Infecciosa e Gumboro		
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre implantação, produção, comercialização e gestão do projeto	Anapu	1
		Vitória do Xingu	185
Projeto produtivo diversificado - Horta familiar	Capacitações, planejamento da produção e início da produção de mudas de hortaliças e semeio direto em canteiros	Vitória do Xingu	7
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre produção, implantação, produção, comercialização e gestão do projeto	Vitória do Xingu	3
Projeto de implantação de roças consorciadas (SAFs)	Acompanhamento técnico nos projetos de Reparação Rural implantados no período de Janeiro de 2015 a Março de 2016	Altamira	3
		Vitória do Xingu	21
Projeto produtivo alternativo	Planejamento e capacitação para execução das atividades	Uruará	3
		Vitória do Xingu	2
	Implantação do projeto	Vitória do Xingu	22
	Capacitações e manejo produtivo	Uruará	1
		Vitória do Xingu	2
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre produção, comercialização e gestão do projeto	Altamira	2
Uruará		2	
Projeto de piscicultura em tanque escavado	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação	Vitória do Xingu	2
	Articulação de maquinários e construção dos tanques	Altamira	2
		Brasil Novo	3
		Medicilândia	9
		Senador José Porfírio	1
		Uruará	3
		Vitória do Xingu	5
	Aquisição e distribuição de materiais/equipamentos/insumos	Altamira	11
		Anapu	14
		Brasil Novo	1
		Medicilândia	9
		Pacajá	37
		Uruará	1
		Vitória do Xingu	35
Vistoria das contrapartidas para o início da produção (povoamento dos tanques)	Altamira	1	
	Medicilândia	1	
	Uruará	1	

PRODUTO	ATIVIDADE	MUNICÍPIO	TOTAL
	Realização de capacitações para soltura de alevinos, manejo da alimentação dos peixes e biometria	Vitória do Xingu	1
		Altamira	2
		Brasil Novo	1
		Medicilândia	1
		Uruará	1
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre implantação, produção, comercialização e gestão do projeto	Altamira	35
		Anapu	32
		Brasil Novo	56
		Medicilândia	100
		Pacajá	69
		Senador José Porfírio	8
		Uruará	19
	Acompanhamento técnico nos projetos de Reparação Rural implantados no período de Janeiro de 2015 a Março de 2016	Vitória do Xingu	159
		Anapu	1
		Medicilândia	1
Pacajá		2	
Total		Vitória do Xingu	6
			1.359



Figura - 4.1.5 – 69 – Projeto Produtivo Alternativo – Lavoura Cacaveira - Coleta de Solo – 16/03/17



Figura - 4.1.5 – 70 – Projeto Alternativo – Horta familiar, Manejo da produção - 20/07/17



Figura 4.1.5 - 71 – Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado- Adequações no Galinheiro - 08/08/17



Figura 4.1.5 - 72 – Acompanhamento Técnico. Projeto de Criação de Galinhas - 14/08/2017



Figura 4.1.5 - 73 – Projeto Diversificado – Roça Consorciada - Acompanhamento Técnico – 14/09/2017



Figura 4.1.5 - 74 – Projeto Produtivo Diversificado – Aplicação da técnica de cobertura morta nos canteiros - 06/10/2017



Figura 4.1.5 - 75 – Acompanhamento Técnico - Capacitação para soltura dos alevinos - 27/10/2017



Figura 4.1.5 - 76 – Acompanhamento Técnico – Despesca do Tanque - 11/10/2017

4.1.5.2.1.3. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DAS AÇÕES COM OS RIBEIRINHOS

As ações de Assistência Técnica Social e Ambiental (ATES) e do Projeto de Reparação Rural, que estão sendo desenvolvidas com as famílias ribeirinhas relocadas para os Pontos de Ocupação em Área de Preservação Permanente (APP) e Ilhas no Reservatório Xingu, vêm sendo executadas de forma integrada e complementar, considerando que a ATES para esse público deve ser pensada e executada de forma diferenciada, em função de seus objetivos e por se tratar de uma população tradicional localizada em APP. Estas ações estão descritas, também, no 13º Relatório Consolidado do Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar.

Os trabalhos estão sendo executados com foco nas atividades de sensibilização e orientações ambientais relacionadas à legislação vigente para áreas de APP, planejamento participativo das atividades que serão desenvolvidas durante o Projeto, elaboração do cadastro nos moldes do CAR, vistorias técnicas para detalhamento das atividades de Planejamento Ambiental e Econômico nos Pontos de Ocupação e início da implantação dos projetos produtivos, em conformidade com os resultados do DRP.

Outra atividade realizada de grande interesse das famílias ribeirinhas é a identificação de nascentes para abastecimentos de água. No período em questão foi encontrada 2 nascentes que estão abastecendo 06 (seis) famílias, por meio da canalização e distribuição da água, por gravidade, mediante a execução das seguintes etapas:

- Limpeza da nascente e da parte interna da fonte, retirando-se as folhas, raízes e lama do local;
- Aplicação de uma massa de cimento sobre as pedras para que toda a fonte seja coberta, evitando a contaminação da água;
- Aplicação de um tampão no cano de retro lavagem, o qual poderá ser removido quando necessário para a limpeza;
- Construção da proteção com pedras, cimento e instalação dos canos, conectores e sistema de retro lavagem;
- Canalização da água, por meio da utilização de mangueiras até as residências das famílias, nos Pontos de Ocupação.

Os beneficiários receberam orientações técnicas sobre o funcionamento do sistema de abastecimento e retro lavagem e, também, para com a conservação da nascente.

As famílias foram orientadas para construir um cercado ao redor da fonte para evitar o acesso dos animais.



Figura 4.1.5 – 77 - Abertura da nascente. 07/05/2017



Figura 4.1.5 – 78 - Abertura da nascente. 07/05/2017



Figura 4.1.5 – 79 – Canalização da Nascente. 06/12/2017



Figura 4.1.5 – 80 – Armazenamento da água. 06/12/2017

Após a elaboração do Plano Ambiental e Econômico das famílias ribeirinhas, iniciou-se a implantação dos projetos produtivos, de acordo com a opção do beneficiário e respeitando-se a força de trabalho familiar, bem como a viabilidade do Ponto de Ocupação e em conformidade com os resultados obtidos, por ocasião da realização das Oficinas de Planejamento Participativo. Nessa ocasião foram definidas três possibilidades de projetos, conforme descrito nos itens apresentados a seguir.

4.1.5.2.1.3.1. PROJETO DE CRIAÇÃO DE GALINHA EM SISTEMA SEMI-CONFINADO

Esse projeto consiste na construção de um aviário com capacidade para até 200 aves, com estrutura de quebra-vento, bebedouros e área de pastejo. A definição do local de implantação das instalações é feita junto com as famílias, em áreas que não apresentem drenagens de águas pluviais direcionadas ao rio.

O projeto contempla quatro raças de galinhas caipiras diferentes (PPP, TRK, CJD e CPK), bem como a distribuição de ração e medicamentos necessários para um ciclo produtivo. Neste projeto, o beneficiário é orientado a selecionar matrizes de boa qualidade para continuação dos ciclos produtivos.

4.1.5.2.1.3.2. PROJETO PRODUTIVO DIVERSIFICADO - PPD

O Projeto Produtivo Diversificado (PPD) consiste na implantação de um viveiro para produção de mudas de até e, no máximo, 1 ha de roça consorciada, além de um aviário com capacidade para até 100 aves e uma horta familiar.

- Viveiro para produção de mudas: o beneficiário recebe o sombrite, as sacolas para plantio, as sementes (cacau e espécies florestais) e os insumos necessários;
- Roça no Sistema Agroflorestal - SAF: o beneficiário tem direito aos insumos necessários (adubo), sementes de milho, feijão, manivas de mandioca;
- Criação de galinha em sistema semiconfinado: construção de um aviário com capacidade para até 100 aves com estrutura de quebra-vento, bebedouros e área de pastejo. O local de implantação do aviário é escolhido previamente em conjunto com o beneficiário, tendo-se o cuidado de evitar locais muito próximos ao rio. O projeto contempla quatro raças de galinhas caipiras diferentes (PPP, TRK, CJD e CPK), bem como a distribuição de ração e medicamentos necessários para um ciclo produtivo; e
- Horta familiar: O beneficiário recebe os insumos, sementes e materiais necessários para o preparo dos canteiros destinados a uma horta que atenda às necessidades da família, com possível venda do excedente.

4.1.5.2.1.3.3. ROÇA NO SISTEMA AGROFLORESTAL – SAF

As ações de implantação de roças no SAF consistem na implantação de até 1ha de roça e um viveiro para a produção de mudas. O beneficiário tem direito aos insumos necessários (adubo), sementes de milho, feijão, cacau, espécies florestais, dentre outras, manivas de mandioca e sacolas para plantio.

Assim, no período foram implantadas atividades de construção de viveiro para produção de mudas e a distribuição de sementes de cacau. Cumpre registrar que as atividades de preparo em áreas de pastagem não foram iniciadas em decorrência da utilização do fogo controlado não ter sido autorizada pelas Secretarias Municipais da Gestão do Meio Ambiente e Turismo (SEMAT) de Altamira e de Vitória do Xingu.

Durante toda a fase de implantação dos Projetos, sempre que possível, a equipe técnica organiza mutirões de construção das estruturas, o que proporciona interação entre os vizinhos, estimulando o trabalho coletivo e fortalecendo os laços de amizade. Geralmente os homens se encarregam do trabalho de construção e as mulheres da alimentação das famílias participantes.

No período de desenvolvimento dos ciclos produtivos são realizados eventos de capacitação, nos quais os técnicos repassam as orientações referentes a manejo, qualidade do produto, cuidados para continuidade dos ciclos produtivos, entre outros.

Em todas as capacitações técnicas a equipe social propõe atividades com o objetivo de promover a interação entre as famílias.

No período, foram distribuídos pintinhos para 64 (sessenta e quatro) aviários que se encontravam finalizados, sendo 17 (dezesete) com capacidade para 200 aves e 47 (quarenta e sete) para 100 aves, referentes, respectivamente, ao Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado e ao Projeto Produtivo Diversificado, conforme descrito no Quadro apresentado a seguir.

Quadro 4.1.5 – 12 - Relação de Distribuição de Pintinhos por Projeto Produtivo

ORD	NOME	REGIÃO	DATA	PROJETO PRODUTIVO
1	Antônio da Costa e Silva	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
2	Antônio Eliezer Caramuru de Sousa	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
3	Deuzina Estevam da Silva	Jusante/Pimental	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
4	Francileni Alves da Silva	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
5	Joana Gomes da Silva	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
6	Joelma do Nascimento Bessa	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
7	Jose Dias do Nascimento	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
8	Juarez Alves da Rocha	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
9	Maria Otilia Severo dos Santos	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
10	Ramiro Bezerra Vaz	Jusante/Pimental	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
11	Weides Alves Dutra	Jusante/Palhal	09/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
12	Antônio Rodrigues de Sousa	Jusante/Palhal	23/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
13	Elismar do Nascimento Silva	Jusante/Palhal	23/10/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
14	Euglaucilene Maria Gomes Felix	Jusante/Paratizinho	23/10/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
15	Francelia Nogueira da Costa	Jusante/Palhal	23/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
16	João Claudeni da Rocha Balão	Jusante/Paratizinho	23/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
17	João Joaquim de Oliveira	Jusante/Palhal	23/10/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
18	João Pereira da Silva	Jusante/Trindade	23/10/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
19	Jose Miranda de Sousa	Jusante/Trindade	23/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
20	Jose Paulo da Rocha Balão	Jusante/Paratizinho	23/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
21	Jose Ribamar da Conceição	Montante/Arapujá	23/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
22	Maria da Conceição Soares dos Santos	Jusante/Paratizão	23/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
23	Maria das Graças da Silva	Jusante/Paratizão	23/10/2017	Projeto Produtivo Diversificado
24	Nelson Dias da Silva	Jusante/Palhal	23/10/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
25	Francisca da Silva Ribeiro	Montante/Largo do Bacabal	06/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
26	Jose Roberto de Almeida da Costa	Montante/Poção	06/11/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
27	Keidson da Silva Siqueira	Montante/Poção	06/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
28	Manoel Camara da Silva	Montante/Poção	06/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado

ORD	NOME	REGIÃO	DATA	PROJETO PRODUTIVO
29	Raimundo Moraes de Araújo	Montante/Largo do Bacabal	06/11/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
30	Raimundo Olívio Da Silva	Montante/Poção	06/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
31	Raimundo Vieira Das Chagas	Montante/Poção	06/11/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
32	Valdelice Carvalho Cruz	Montante/Costa Junior	06/11/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
33	Virgilio Fernandes Batista	Montante/Poção	06/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
34	Algemiro Bernardo da Silva	Montante/Ilha do Pedão	20/11/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
35	Dariel Chagas de Almeida	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
36	Donaldo Pereira da Silva	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
37	Ednaldo Chagas de Almeida	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
38	Eládio Nogueira de Sales	Montante/Poção	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
39	Espolio de Pedro Cordeiro da Silva	Montante/Ilha do Pedão	20/11/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
40	Gilberto Neris de Araújo	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
41	Jose Joao Do Nascimento	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
42	Jose Roberto Chagas de Almeida	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
43	Manoel Pires da Silva	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
44	Manuel Raimundo Oliveira Pereira	Montante/Ilha do Pedão	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
45	Nilidete dos Santos Silva	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
46	Odilon Paulo Bandeira da Silva	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
47	Raimunda Botelho	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
48	Raimundo Gomes das Chagas	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
49	Raimundo Pereira dos Santos	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
50	Raimundo Rodrigues de Lima	Montante/Poção	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
51	Ronaldo Porto de Oliveira	Jusante/Palhal	20/11/2017	Projeto Produtivo Diversificado
52	Simão Batista Cardoso	Jusante/Paratizinho	20/11/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
53	Espolio de Mario Rodrigues Cambuí	Montante/Arapujá	04/12/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
54	Joao Antônio Dos Santos	Jusante/Palhal	04/12/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
55	Luziraldo Daniel Maleff Sousa	Jusante/Palhal	04/12/2017	Projeto Produtivo Diversificado
56	Marilda Francisca dos Santos	Jusante/Palhal	04/12/2017	Projeto Produtivo Diversificado
57	Marina Bahia Nascimento	Jusante/Palhal	04/12/2017	Projeto Produtivo Diversificado

ORD	NOME	REGIÃO	DATA	PROJETO PRODUTIVO
58	Rone dos Santos	Jusante/Palhal	04/12/2017	Projeto Produtivo Diversificado
59	Alzenira de Miranda Castro	Montante/Ilha do Pedão	04/12/2017	Projeto Produtivo Diversificado
60	Silenira Batista Pereira	Montante/Arapujá	04/12/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
61	Elielson Gomes Neves	Jusante/Palhal	04/12/2017	Projeto Produtivo Diversificado
62	Ernandes Evaristo da Silva	Jusante/Palhal	04/12/2017	Projeto Produtivo Diversificado
63	Roberto Juruna	Bom Jardim	04/12/2017	Projeto de Criação de Galinha em Sistema Semiconfinado
64	Espolio De Antônio Ari Vilarinho/Eunice	Montante/Ilha do Pedão	04/12/2017	Projeto Produtivo Diversificado

No período foram realizadas 560 visitas técnicas nos Pontos de Ocupação dos ribeirinhos com a finalidade de implantar e acompanhar os Projetos Produtivos, em conformidade com o método “Aprender Fazendo”. O detalhamento destas atividades, por região pode ser observado no Quadro 4.1.5 – 9: Quantitativo de Visitas por Atividades Desenvolvidas por Projeto Produtivo apresentado a seguir.

Quadro 4.1.5 – 13 - Quantitativo de Atividades Desenvolvidas por Projeto Produtivo

PROJETO PRODUTIVO	SUB-ATIVIDADE	TOTAL
Projeto Produtivo Diversificado - Criação de galinha caipira (100 aves)	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação	4
	Vistoria das contrapartidas para o início da produção	13
	Aquisição e distribuição de materiais/equipamentos/insumos	206
	Realização de capacitações coletivas para instalações dos aviários (mutirões)	9
	Capacitação para a chegada dos pintinhos e manejo das aves	43
	Capacitação para vacinação das aves contra doenças de Newcastle, Bronquite infecciosa e Gumboro	70
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre implantação, produção, comercialização e gestão do projeto	12
Projeto Produtivo Diversificado - Viveiros para produção de mudas de cacau, frutíferas, florestais e olerícolas	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação e planejamento das atividades	5
	Construção de viveiros de mudas e hortaliças	2
	Articulação, distribuição de sementes de cacau geração F1 da CEPLAC e fornecimento de sacolas e outras sementes e insumos	63
Projeto Produtivo Diversificado - Viveiros para produção de mudas de cacau, frutíferas, florestais e olerícolas	Capacitação para produção de mudas e início da produção	2
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre o manejo da produção de mudas	18
Projeto Produtivo Diversificado - Implantação de roças consorciadas	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação e planejamento das atividades	1
	Limpeza da área e preparo do solo	2
	Aquisição e distribuição de materiais/equipamentos/insumos	1
Projeto de criação de galinha caipira (200 aves)	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação	4
	Vistoria das contrapartidas para o início da produção	5
	Aquisição e distribuição de materiais/equipamentos/insumos	59

PROJETO PRODUTIVO	SUB-ATIVIDADE	TOTAL
Projeto Produtivo Diversificado - Criação de galinha caipira (100 aves)	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação	4
	Vistoria das contrapartidas para o início da produção	13
	Aquisição e distribuição de materiais/equipamentos/insumos	206
	Realização de capacitações coletivas para instalações dos aviários (mutirões)	9
	Capacitação para a chegada dos pintinhos e manejo das aves	43
	Capacitação para vacinação das aves contra doenças de Newcastle, Bronquite infecciosa e Gumboro	70
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre implantação, produção, comercialização e gestão do projeto	12
	Capacitação para a chegada dos pintinhos e manejo das aves	13
	Capacitação para vacinação das aves contra doenças de Newcastle, Bronquite infecciosa e Gumboro	18
	Visita de acompanhamento e capacitação continuada sobre implantação, produção, comercialização e gestão do projeto	3
Projeto de implantação de roças consorciadas (SAFs)	Visita técnica às propriedades para escolha do local de implantação e planejamento das atividades	2
	Aquisição e distribuição de materiais/equipamentos/insumos	5
TOTAL		560

O registro fotográfico das atividades de implantação de Projetos Produtivos e assistência técnica é apresentado a seguir.



Figura 4.1.5 - 81 – Entrega de materiais para o viveiro. 03/09/2017



Figura 4.1.5 - 82 — Mutirão para construção de aviário. 20/09/2017



Figura 4.1.5 - 83 – Almoço do Mutirão para construção de aviário - 20/09/2017



Figura 4.1.5 - 84 – Mutirão para construção de aviário. 26/09/2017



Figura 4.1.5 - 85 – Entrega de materiais para a construção do aviário - Palhal 05/10/2017



Figura 4.1.5 - 86 – Entrega de materiais e equipamentos aviário. 20/10/2017



Figura 4.1.5 - 87 – Entrega dos pintinhos e soltura na redoma- Arapujá – 23/10/2017



Figura 4.1.5 - 88 – Vacinação dos pintinhos – 2ª dose - 31/10/2017

4.1.5.2.1.4. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Além do monitoramento contínuo do andamento do Projeto, no período realizou-se em interface entre o Projeto de Reparação Rural- 4.1.5 e o Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar – 4.2.1 a avaliação e monitoramento das atividades implantadas no ano anterior e em desenvolvimento para o público alvo de ambos os projetos nos municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Uruará, Vitória do Xingu e no Reassentamento Rural Coletivo – RRC Km 27, para possíveis correção de rumo, bem como para planejamento das atividades futuras.

A avaliação quanti e qualitativa foi realizada de forma individual e in-loco, exceto para os beneficiários do Reassentamento Rural Coletivo, para os quais a avaliação qualitativa foi realizada coletivamente e a avaliação quantitativa foi realizada individualmente.

De modo geral a avaliação foi positiva, pois obteve-se um percentual maior que 50% das perguntas avaliadas em ótimo e bom, nos dez quesitos apresentados, no entanto há correções de rumo a serem tomadas no que se refere ao tempo e a frequência das atividades, onde obteve-se menor grau de satisfação. O detalhamento e o resultado destas atividades constam no 13 Relatório Consolidado do Projeto 4.2.1.

4.1.5.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do pacote de trabalho é apresentada na sequência.

OBJETIVOS/METAS	STATUS
<p>Reconhecer as perdas imateriais sofridas e propiciar aos atingidos uma compensação material pelo que for perdido, contribuindo para a recomposição da integridade de seu modo de vida.</p>	<p>Em andamento, de acordo com as considerações do Parecer nº 02001.003266/2015.08 COHID/IBAMA, o órgão entende que o prazo para o atendimento das famílias beneficiárias pelo Projeto de Reparação não é exequível dentro do prazo outrora estipulado de dezembro de 2015. Sendo assim e considerando as famílias que mudaram no segundo semestre de 2015, as famílias do Reassentamento Rural Coletivo, as famílias Reassentadas em Áreas Remanescentes e as novas Cartas de Crédito, a Norte Energia reajustou o prazo de execução para junho de 2019.</p>
<p>Mobilização de grupos de interesse formados entre a coletividade da população afetada, respeitada sua localização geográfica, a partir de demandas coletivas comuns;</p>	<p>Em atendimento . As atividades participativas são desenvolvidas a medida em que as famílias se fixam e se adaptam à nova localidade.</p>
<p>Realização de reuniões coletivas com os grupos de interesse identificados;</p>	<p>A metodologia participativa tem como um de seus pressupostos a constante mobilização e motivação dos participantes do Projeto de Reparação.</p> <p>Dessa forma e considerando o exposto no Parecer nº 02001.003266/2015.08 COHID/IBAMA, o órgão entende que o prazo para o atendimento das 115 famílias atendidas pelo Projeto de Reparação não é exequível dentro do prazo outrora estipulado de dezembro de 2015. Sendo assim e considerando as famílias que mudaram no segundo semestre de 2015, as famílias do Reassentamento Rural Coletivo, as famílias Reassentadas em Áreas Remanescentes e as novas Cartas de Crédito, a Norte Energia reajustou o prazo de execução para junho de 2019.</p>
<p>Atendimento de consenso quanto à satisfação da reparação definida, em processo participativo, em ao menos 80% dos grupos de interesse.</p>	<p>Considerando que a satisfação do grupo é traduzida pela concretização da "escolha" de um projeto, tem-se como resultado positivo das ações participativas a implantação de projetos consensados no grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de galinha caipira em sistema semiconfinado; - Implementação de roças consorciadas/SAF'S, com culturas de curto, médio e longo prazo; - Roça consorciada, criação de galinha e hortas; - Criação de peixe em viveiro escavado. <p>Atualmente realiza-se o acompanhamento técnico visando a continuidade dos ciclos produtivos, bem como o fortalecimento dos laços familiares e com os vizinhos. As manifestações dos beneficiários durante o desenvolvimento das atividades demonstram satisfação e aprovação ao método de trabalho proposto.</p>

4.1.5.4. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

As atividades previstas para o próximo período se constituem em:

- Sequência das atividades de execução das ações de reparação;
- Continuidade na execução dos projetos produtivos;
- Dar andamento na implantação dos Projetos Produtivos para os Ribeirinhos e os demais beneficiários;
- Realizar as atividades de Integração Regional, conforme já vem sendo desenvolvido no Projeto.

4.1.5.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

4.1.5.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, as ações de reconstituição dos modos de vida do público-alvo do Projeto de Reparação Rural vêm sendo desenvolvidas de acordo com o Projeto Básico Ambiental – PBA e as condicionantes constantes da Licença de Operação, apresentando resultados positivos e concretos, tanto para a segurança alimentar, geração de renda, quanto para o resgate das práticas socioculturais nos modos produtivo, ambiental e social, principalmente no fortalecimento dos laços e vínculos familiares e com a vizinhança nas diversas localidades.

4.1.5.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

NOME DO PROFISSIONAL (a)	FUNÇÃO NO PACOTE DE TRABALHO (b)	FORMAÇÃO PROFISSIONAL (c)	REGISTRO PROFISSIONAL (e)	CTF IBAMA (f)
Adelina Teixeira Fonseca	Coordenador Geral	Sociólogo	-	221130
Sergio Augusto Galvão Cezar	Gerente	Eng. Agrônomo	CREA – 121590 / D	315374
Itajacy Kishi	Coordenador Técnico	Eng. Florestal	CREA – 12961 D PA	5149818
Patrícia Kurtz da Costa	Analista Ambiental	Biólogo	CRBIO: 90847/06 -D	6130834
Ednalva Pereira da Silva	Analista Ambiental	Letras - Português/Inglês	-	5516309
Allyne Fonseca	Técnico de Campo	Psicóloga	CRP – 04/35337	6785826
Madalena Soares Ferreira de Lira	Analista socioambiental	Serviço Social	CRESS: 5773	5535852
Mauro L. Baia de Jesus	Técnico de Campo	Técnico Agroflorestal	CREA 4.496 – TD – PA	6238921
Gracinele Góes	Técnico de Campo	Agente Social	-	5824121
Charles Velasco	Técnico de Campo	Filósofo	-	508058
Bruno Bicelli	Engenheiro de Pesca	Engenheiro de Pesca	-	-
Vitor Hugo Alexandrino	Técnico de Campo	Biólogo Engenheiro Florestal	CREA/PA: 1516137566	7012357
Weldes de Sousa Menezes	Analista Ambiental	Eng. Agrônomo	-	-
Robson Lima Rodrigues	Técnico de Campo	Técnico de Meio Ambiente	-	7012393

4.1.5.8. ANEXOS

Não se aplica.